

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	104
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	8.627.369	7.760.906
1.01	Ativo Circulante	4.142.145	3.988.138
1.01.01	Disponibilidades	80.319	63.973
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.726.701	1.367.835
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	799.998	599.985
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	926.703	767.850
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	428.418	818.519
1.01.03.01	Carteira Própria	388.480	768.741
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	780	732
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	21.736	15.422
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	17.422	33.624
1.01.04	Relações Interfinanceiras	622.149	613.258
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	14.416	137
1.01.04.02	Créditos Vinculados	594.707	613.121
1.01.04.03	Correspondentes no País	13.026	0
1.01.06	Operações de Crédito	951.608	800.255
1.01.06.01	Operações de Crédito	1.038.595	888.460
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-86.987	-88.205
1.01.08	Outros Créditos	330.889	322.921
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.199	2.822
1.01.08.02	Diversos	330.492	321.972
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.802	-1.873
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.061	1.377
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.024	1.163
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.037	214
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.335.569	3.607.750
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	50.774	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.246.727	763.944
1.02.02.01	Carteira Própria	1.246.727	763.944
1.02.03	Relações Interfinanceiras	83.151	80.234
1.02.03.01	Créditos Vinculados	83.151	80.234
1.02.05	Operações de Crédito	2.438.527	2.302.630
1.02.05.01	Operações de Crédito	2.509.233	2.365.804
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-70.706	-63.174
1.02.07	Outros Créditos	447.912	392.152
1.02.07.01	Diversos	447.912	392.152
1.02.08	Outros Valores e Bens	68.478	68.790
1.03	Ativo Permanente	149.655	165.018
1.03.01	Investimentos	79.245	99.814
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	79.239	99.808
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	42.327	41.746
1.03.02.01	Imóveis de Uso	59.442	55.995
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	126.933	128.064
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-144.048	-142.313

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1.03.04	Intangível	28.083	23.458
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	92.843	86.279
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-64.760	-62.821

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	8.627.369	7.760.906
2.01	Passivo Circulante	5.429.831	5.312.490
2.01.01	Depósitos	5.169.433	5.069.400
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.126.583	1.185.161
2.01.01.02	Depósito de Poupança	2.015.713	2.034.501
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.867.130	1.703.229
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	160.007	146.509
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	11.624	10.914
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.845	21.114
2.01.04	Relações Interfinanceiras	37.313	1.821
2.01.05	Relações Interdependências	1.007	260
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	41.712	35.036
2.01.09	Outras Obrigações	165.897	173.945
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	22.596	1.989
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	10.609	12.680
2.01.09.04	Diversas	115.238	123.473
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	923	35.803
2.01.09.06	Dívidas Subordinadas	16.531	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.599.946	1.852.860
2.02.01	Depósitos	2.116.048	1.480.132
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	2.116.048	1.480.132
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	10.039	4.450
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	43.775	4.964
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	115.368	73.642
2.02.09	Outras Obrigações	314.716	289.672
2.02.09.01	Diversas	182.446	149.107
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	132.270	140.565
2.05	Patrimônio Líquido	597.592	595.556
2.05.01	Capital Social Realizado	513.000	513.000
2.05.01.01	Capital	513.000	513.000
2.05.04	Reservas de Lucro	84.592	82.556

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	302.154	600.666	270.926	504.253
3.01.01	Operações de Crédito	182.358	367.310	160.522	308.692
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	110.143	214.434	103.817	183.798
3.01.03	Aplicações Compulsórias	9.653	18.922	6.587	11.763
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-208.960	-392.752	-179.110	-328.066
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-162.552	-309.632	-138.398	-249.641
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-3.995	-7.621	-2.543	-5.705
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-42.413	-75.499	-38.169	-72.720
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	93.194	207.914	91.816	176.187
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-124.885	-208.702	-78.389	-152.426
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	31.824	60.050	32.346	61.054
3.04.02	Despesas de Pessoal	-49.878	-98.635	-47.724	-93.760
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-49.794	-102.949	-52.615	-102.191
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.267	-2.585	-1.492	-3.249
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-792	-1.594	-765	-1.501
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-528	-1.103	-597	-1.246
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.910	-4.053	-2.413	-4.608
3.04.03.05	Despesa de Material	-342	-709	-406	-713
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-8.136	-17.731	-7.006	-13.921
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-852	-1.383	-2.834	-3.360
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-1.132	-1.900	-227	-1.254
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-59	-522	-544	-693
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1.241	-2.207	-1.242	-2.263
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-4.144	-6.515	-1.543	-4.215
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-14.493	-28.414	-14.075	-27.407
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-2.783	-5.234	-2.444	-4.924
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-5.940	-16.393	-9.542	-17.003
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.465	-3.139	-3.020	-6.204

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-160	-317	-141	-310
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-158	-470	-220	-465
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-968	-1.939	-716	-1.453
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-1.934	-3.734	-2.007	-4.212
3.04.03.20	Despesa Outras	-1.490	-3.007	-1.381	-3.190
3.04.04	Despesas Tributárias	-10.365	-20.231	-10.120	-19.871
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	18.969	43.816	21.711	38.469
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	977	1.133	800	1.067
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	1.710	13.063	3.851	5.463
3.04.05.03	Outras	6.289	10.986	9.080	11.945
3.04.05.04	Cessão de Crédito - Mulvi	9.670	18.277	7.628	19.557
3.04.05.05	Ganhos de Capital	262	275	353	361
3.04.05.06	Lucro de Alienação de Bens e Investimentos	61	82	-1	76
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-56.649	-70.184	-18.952	-29.852
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	-169	-215	-67	-160
3.04.06.02	Outras	-7.096	-14.321	-12.878	-18.065
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-32	-117	-38	-160
3.04.06.05	Juros Passivo Atuarial	0	0	-131	-131
3.04.06.06	Despesas de Provisões Passivas	-48.441	-53.865	-4.191	-8.325
3.04.06.07	Perda de Capital	-908	-1.663	-1.645	-2.277
3.04.06.08	Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	0	0	-2	-734
3.04.06.09	Despesa com Cessão de crédito - SEAC	-3	-3	0	0
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-8.992	-20.569	-3.035	-6.275
3.05	Resultado Operacional	-31.691	-788	13.427	23.761
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-31.691	-788	13.427	23.761
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	18.953	4.021	-8.390	-4.596
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-1.745	-8.862	-5.998	-8.740
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.513	-7.462	-5.083	-6.467

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	22.211	20.345	2.691	10.611
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	1.719	-563	-466	-2.635
3.10.01	Participações	1.719	-563	-466	-2.635
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-11.019	2.670	4.571	16.530
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-1,44	0,35	0,59	2,16

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.019	2.670	4.571	16.530
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.436	1.436
4.02.01	Passivo Atuarial	0	0	2.611	2.611
4.02.02	Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	0	0	-1.175	-1.175
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.019	2.670	6.007	17.966

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	199.093	480.410
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	116.909	88.695
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.670	16.530
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	5.673	5.665
6.01.01.03	Atualização Monetária	-10.559	-7.780
6.01.01.04	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	75.499	72.720
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-20.345	-10.611
6.01.01.06	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	874	5.402
6.01.01.08	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	53.865	8.325
6.01.01.09	Resultado de Participação em Controladas	20.569	6.275
6.01.01.10	TVM Ajuste ao Valor de Mercado	-2	-415
6.01.01.11	Perda de Capital	1.664	1.916
6.01.01.12	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-13.063	-5.463
6.01.01.14	Despesa com Prêmio de Fidelização	64	296
6.01.01.15	Outras Receitas Operacionais	0	-4.165
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	110.903	405.539
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-209.627	-34.519
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-92.682	-128.873
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	22.810	12.639
6.01.02.04	Operações de Crédito	-362.820	-229.738
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-16.324	-15.207
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	6.298	2.439
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	48.402	-10.840
6.01.02.08	Outros Passivos e Provisões	-28.098	7.229
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-372	4.962
6.01.02.10	Outros Resultados Abrangentes	0	1.436
6.01.02.11	Depósitos	735.949	827.598
6.01.02.13	Resultados de Exercícios Futuros	0	-9.833
6.01.02.15	Créditos Tributários	7.367	-21.754
6.01.03	Outros	-28.719	-13.824
6.01.03.01	Outros Créditos	-28.719	-13.824
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.879	-7.462
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-4.276	-3.124
6.02.06	Aplicações do Intangível	-6.564	-4.897
6.02.07	Baixa de Imobilizado de Uso	3	320
6.02.09	Transferência para Bens não de uso	-42	239
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.145	-11.725
6.03.05	Dívidas Subordinadas	8.236	10.248
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	-634	0
6.03.07	Recursos de Letras Imobiliárias	20.543	-21.973
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	216.359	461.223
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	663.958	313.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	880.317	774.274

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	513.000	0	0	82.556	0	0	595.556
5.03	Saldo Ajustado	513.000	0	0	82.556	0	0	595.556
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.670	0	2.670
5.05	Destinações	0	0	0	2.036	-2.670	0	-634
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-634	0	-634
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.036	-2.036	0	0
5.05.03.01	Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos	0	0	0	1.902	-1.902	0	0
5.05.03.02	Reserva Legal	0	0	0	134	-134	0	0
5.08.01	Aumento de Capital	36.000	0	0	0	0	0	36.000
5.08.02	Capital a Realizar	-36.000	0	0	0	0	0	-36.000
5.13	Saldo Final	513.000	0	0	84.592	0	0	597.592

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.03	Saldo Ajustado	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.530	0	16.530
5.05	Destinações	0	0	0	827	-827	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	827	-827	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.436	1.436
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	1.436	1.436
5.13	Saldo Final	426.000	0	0	130.871	15.703	6.714	579.288

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	634.348	573.924
7.01.01	Intermediação Financeira	600.666	504.253
7.01.02	Prestação de Serviços	60.050	61.054
7.01.04	Outras	-26.368	8.617
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-392.752	-328.066
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-95.682	-95.025
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-67.269	-67.618
7.03.02	Serviços de Terceiros	-28.413	-27.407
7.04	Valor Adicionado Bruto	145.914	150.833
7.05	Retenções	-5.673	-5.665
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.673	-5.665
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	140.241	145.168
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-20.569	-6.275
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.569	-6.275
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	119.672	138.893
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	119.672	138.893
7.09.01	Pessoal	99.198	96.395
7.09.01.01	Remuneração Direta	58.931	57.998
7.09.01.02	Benefícios	15.708	14.154
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.838	4.376
7.09.01.04	Outros	19.721	19.867
7.09.01.04.01	Previdência Privada	3.488	3.003
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	15.670	14.229
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	563	2.635
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.210	24.467
7.09.02.01	Federais	12.569	20.763
7.09.02.02	Estaduais	15	13
7.09.02.03	Municipais	3.626	3.691
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.594	1.501
7.09.03.01	Aluguéis	1.594	1.501
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.670	16.530
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.670	16.530



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 2T23 e 1S23

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de agosto de 2023. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 2T23 e 1S23. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

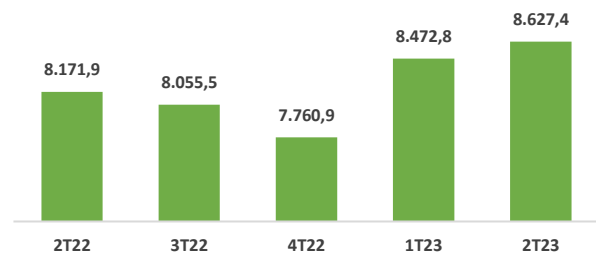
BANESE REGISTRA R\$ 8,6 BILHÕES DE ATIVOS ATIVOS DE CRÉDITO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 2T23

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T22
(12M)

- Ativos totais cresceram R\$ 455,5 milhões (+5,6%);
- Operações de Crédito cresceram R\$ 308,8 milhões (+8,8%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,7 bilhões (+5,6%);
- Resultado Bruto da Intermediação Financeira apresentou crescimento de 18,0%.

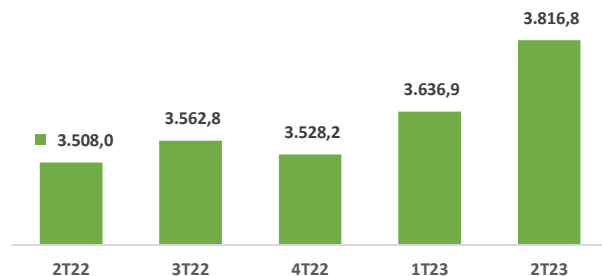
ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T23
(3M)

- Operações de Crédito com incremento de R\$ 179,9 milhões (+4,9%);
- Receitas de Prestação de Serviços incremento de 12,8%;
- Despesas Administrativas apresentaram redução de 2,4%.
- Receita Líquida de Juros com variação de +2,7%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1200
ri@banese.com.br

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Ativos Totais	8.627,4	8.472,8	▲	+1,8%	8.627,4	8.171,9	▲	+5,6%
Operações de Crédito	3.816,8	3.636,9	▲	+4,9%	3.816,8	3.508,0	▲	+8,8%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.954,3	3.988,9	▼	-0,9%	3.954,3	3.915,3	▲	+1,0%
Captações Totais	7.659,6	7.547,7	▲	+1,5%	7.659,7	7.256,1	▲	+5,6%
Patrimônio Líquido	597,6	609,2	▼	-1,9%	597,6	579,3	▲	+3,2%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Receitas Totais	366,5	375,5	▼	-2,4%	742,0	644,0	▲	+15,2%
Resultado Bruto Interm. Financeira	93,2	114,7	▼	-18,7%	207,9	176,2	▲	+18,0%
Resultado Operacional ⁽²⁾	-31,7	30,9	▼	-202,6%	-0,8	23,8	▼	-103,4%
Margem Financeira ⁽³⁾	135,6	147,8	▼	-8,3%	283,4	248,9	▲	+13,9%
EBITDA ⁽⁴⁾	-19,8	45,3	▼	-143,7%	25,5	35,7	▼	-28,6%
Lucro Líquido	-11,0	13,7	▼	-180,3%	2,7	16,5	▼	-83,6%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	120,5	117,3	▲	+2,7%	237,8	236,1	▲	+0,7%
Receita de Serviços	31,8	28,2	▲	+12,8%	60,0	61,0	▼	-1,6%
Despesas com Provisões (PCLD)	42,4	33,1	▲	+28,1%	75,5	72,7	▼	+3,9%
Despesas Administrativas	97,2	99,6	▼	-2,4%	196,8	191,6	▲	+2,7%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	-3,0%	3,6%	▼	-6,6 pp.	0,4%	2,6%	▼	-2,2 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	-5,4%	12,1%	▼	-17,5 pp.	3,4%	6,0%	▼	-2,6 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,18%	1,16%	▲	+0,02 pp.	1,18%	1,39%	▼	-0,21 pp.
Índice de Basileia	12,48%	13,44%	▼	-0,96 pp.	12,48%	12,89%	▼	-0,41 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,5%	1,5%	▶	ND	3,0%	3,1%	▼	-0,1 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,1%	0,7%	▼	-0,6 pp.	0,1%	0,4%	▼	-0,3 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	0,9%	9,3%	▼	-8,4 pp.	0,9%	5,9%	▼	-5,0 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	77,8%	69,7%	▲	+8,1 pp.	73,4%	80,8%	▼	-7,4 pp.
Índice de Provisionamento	4,5%	4,4%	▲	+0,1 pp.	4,5%	4,6%	▼	-0,1 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	32,7%	28,3%	▲	+4,4 pp.	30,5%	31,9%	▼	-1,4 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	65,6%	59,4%	▲	+6,2 pp.	62,5%	66,8%	▼	-4,3 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços).

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2023 foi marcado por uma redução no preço das *commodities*, uma desaceleração maior que a esperada da inflação, uma taxa de desemprego baixa na Europa e o início da trajetória de recuperação da China. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a perspectiva de crescimento da economia global permanece "fraca", com previsão de crescimento de 3,0% em 2023.

No Brasil, os indicadores apontam para uma melhora nas perspectivas econômicas, com taxas de inflação mais baixas e maior crescimento econômico. O mercado de trabalho apresentou maior dinamismo nesse semestre, possibilitando novos recuos da taxa de desocupação. A previsão de crescimento do PIB para 2023 subiu para 2,19% e da inflação reduziu para 4,98% no ano. No semestre o IPCA acumulado foi de 2,87%, menor que o verificado no mesmo período de 2022, o que aumenta a expectativa de desaceleração dos preços para o segundo semestre e de queda gradual da taxa Selic.

A Companhia apresentou aumento nos ativos, nas operações de crédito, captações, receitas de crédito, receitas de aplicações financeiras e recuperação de CBP. Entretanto, o Lucro do Banco foi impactado negativamente no semestre, principalmente, pela despesa líquida de provisão para operações de crédito, equivalência patrimonial e provisão de passivo fiscal.

O Banese segue oferecendo novos modelos de atendimento, soluções inovadoras e facilidade de acesso a crédito, serviços e investimentos, com destaque às iniciativas como a solução de pagamentos Mulvi Pay e o banco digital Desty, com a finalidade de simplificar a vida das pessoas e possibilitar a expansão dos negócios.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES
Ativos
Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	2T22		V12M
Ativos de Crédito	3.816,8	3.636,9	▲	+4,9%	3.508,0	▲	+8,8%
(-) Provisões	-172,1	-161,6	▲	+6,5%	-161,0	▲	+6,9%
Ativos Líquidos de Crédito	3.644,7	3.475,3	▲	+4,9%	3.347,0	▲	+8,9%
Aplicações Financeiras	3.452,6	3.482,8	▼	-0,9%	3.562,2	▼	-3,1%
Créditos Vinculados	677,9	685,3	▼	-1,1%	459,0	▲	+47,7%
Permanente	149,7	156,6	▼	-4,4%	173,2	▼	-13,6%
Outros	702,5	672,8	▲	+4,4%	630,5	▲	+11,4%
Total	8.627,4	8.472,8	▲	+1,8%	8.171,9	▲	+5,6%

Os ativos totais do Banese alcançaram a marca de R\$ 8,6 bilhões ao final do 2T23, crescimento de 1,8% nos últimos 3 meses (R\$ +154,6 milhões), destaque para os ativos líquidos de crédito com variação positiva de 4,9% (R\$ 169,4 milhões). Em 12 meses, os ativos totais registraram incremento de 5,6% (+R\$ 455,5 milhões), com destaque para os ativos líquidos de crédito, que tiveram um crescimento de 8,9% (R\$ +297,7 milhões) e para os créditos vinculados, que registraram um aumento significativo de 47,7% (+R\$ 218,9 milhões). Esse aumento se deve principalmente ao incremento no saldo de recolhimentos obrigatórios sobre depósitos de poupança (R\$ 130,8 milhões), sendo influenciado especialmente pelo término da dedução proveniente de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE, bem como pelo saldo mantido junto ao Banco Central para suportar os pagamentos instantâneos – Pix (R\$ 33,2 milhões) e pela reserva compulsória em espécie (R\$ +24,3 milhões).

O volume de provisionamento apresentou incremento em 12 meses de 6,9% (R\$ 11,1 milhões) e no trimestre apresentou elevação de 6,5% (R\$ 10,5 milhões), em decorrência do crescimento das carteiras rural, comercial, imobiliária, e cessão da carteira e da piora de rating das operações de crédito, vinculadas às carteiras comercial, rural e industrial.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

No 2T23, os ativos líquidos de crédito representaram 42,2% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 40,0%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito aumentaram sua participação em 1,2 pp., e as aplicações financeiras diminuíram em 1,1 pp. Em 12M, os ativos líquidos de crédito também aumentaram sua participação relativa em 1,3 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 3,6 pp.

A redução observada no valor do Ativo Permanente, no trimestre (R\$ -6,9 milhões) e nos últimos 12 meses (R\$ -23,5 milhões), é atribuída, principalmente, aos resultados da MULVI Instituição de Pagamentos S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado Banese - que têm sido afetados pelo aumento dos custos operacionais, decorrente do aumento da taxa Selic, e pelo aumento da inadimplência, resultante do crescente endividamento das famílias.

O grupo de Outros Ativos apresentou crescimento de 4,4% no trimestre (R\$ +29,7 milhões) e de 11,4% em 12 meses (R\$ +72,0 milhões), sendo essas variações consequentes, principalmente, de Depósitos em Garantia para interposição de recursos fiscais, constituição de crédito tributário e de utilização de benefício fiscal decorrente da Lei do Bem com recuperação de impostos e contribuição social.

Captações
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	2T22		V12M
Depósitos à Vista	1.126,6	1.191,1	▼	-5,4%	1.170,8	▼	-3,8%
Poupança	2.015,7	1.983,4	▲	+1,6%	1.940,8	▲	+3,9%
Depósitos Judiciais	1.727,4	1.618,8	▲	+6,7%	1.432,9	▲	+20,6%
CDB/RDB	2.255,5	2.247,5	▲	+0,4%	2.276,3	▼	-0,9%
CDI	160,0	158,3	▲	+1,1%	110,8	▲	+44,4%
LF/LFS/LCI	195,4	185,0	▲	+5,6%	175,1	▲	+11,6%
Compromissadas	21,7	20,3	▲	+6,9%	15,4	▲	+40,9%
Obrigações de Repasses	157,3	143,3	▲	+9,8%	134,0	▲	+17,4%
Total	7.659,6	7.547,7	▲	+1,5%	7.256,1	▲	+5,6%

Ao final do 2T23, o total de recursos captados alcançou, aproximadamente, R\$ 7,7 bilhões, leve acréscimo de 1,5% em três meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos judiciais (R\$ +108,6 milhões) e de poupança (R\$ +32,3 milhões). Em 12M, o total de recursos captados apresentou elevação de 5,6% (R\$ +403,5 milhões), impulsionado também pelo aumento nos depósitos judiciais (R\$ +294,5 milhões) e nos depósitos de poupança (R\$ +74,9 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de R\$ 1,7 milhão no 2T23 (+1,1%), em decorrência da remuneração do estoque. Em 12 meses, incremento de R\$ 49,2 milhões (+44,4%), devido ao aumento nas captações que possuem reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,2% em 3M (R\$ +4,6 milhões) e de 9,1% no último ano (R\$ +12,4 milhões), ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram incremento de 3,3% (R\$ +0,7 milhão) em 3 meses e de 7,8% (R\$ +1,6 milhão) em 12 meses, variações também decorrentes da remuneração do estoque. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram acréscimo de 25,9% (R\$ +5,1 milhões) e de 33,6% (R\$ +6,3 milhões), em 3M e 12M, respectivamente, ambas variações consequentes de novas operações.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

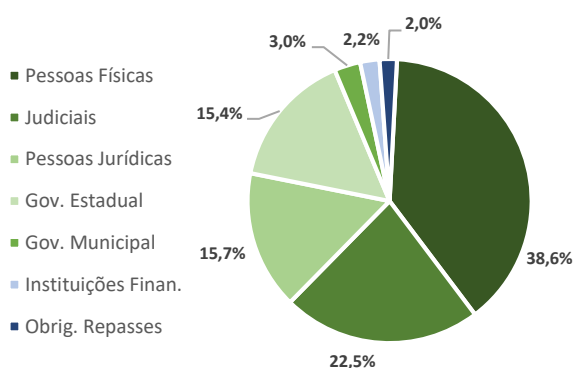
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram, aproximadamente, R\$ 2,3 bilhões em junho de 2023, apresentando leve crescimento de 0,4% (R\$ +8,0 milhões) no trimestre, influenciado principalmente pela elevação das captações do governo. Em 12 meses foi registrado suave redução de 0,9% (R\$ -20,8 milhões), influenciada também, pelas captações do governo, apesar do aumento das captações em pessoas físicas e jurídicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)

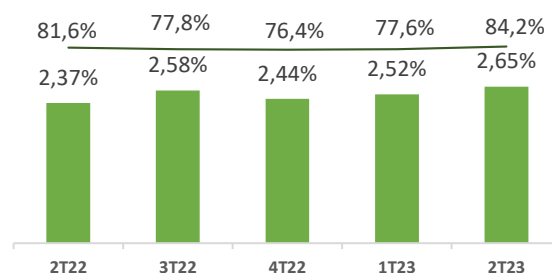


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 38,6% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 22,5% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 15,7% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação registrou aumento de 0,13 pp entre o 2T23 e o 1T23, em função da elevação das despesas associadas aos depósitos judiciais e a prazo, mesmo com a menor quantidade de dias úteis no período. Já o aumento de 0,28 pp entre o 2T23 e o 2T22 se deu, além do motivo supracitado, pelo aumento da taxa Selic Meta, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas. Em termos relativos de CDI, o aumento no 2T23 foi causado pela elevação da participação das captações e do custo dos depósitos judiciais. Por sua vez, em 12 meses decorreu do aumento do custo das captações em termos financeiros, especialmente associados aos depósitos judiciais, de poupança e a prazo, reflexo da elevação da taxa básica de juros da economia, mesmo com a queda na inflação e a relatividade das taxas prefixadas.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Nota: A apuração contempla as despesas administrativas vinculadas ao contrato firmado junto ao TJSE para gerenciamento de depósitos judiciais, inclusive precatórios e RPV.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	2T22		V12M
Carteira Comercial*	2.712,0	2.628,5	▲	+3,2%	2.483,9	▲	+9,2%
Para Pessoas Físicas	2.359,6	2.251,4	▲	+4,8%	1.963,8	▲	+20,2%
Para Pessoas Jurídicas	352,4	377,1	▼	-6,5%	520,1	▼	-32,2%
Carteira de Desenvolvimento	835,8	745,0	▲	+12,2%	760,6	▲	+9,9%
Para Pessoas Físicas	709,2	624,7	▲	+13,5%	620,3	▲	+14,3%
Para Pessoas Jurídicas	126,6	120,3	▲	+5,2%	140,3	▼	-9,8%
Títulos e Créditos a Receber	269,0	263,4	▲	+2,1%	263,5	▲	+2,1%
Total	3.816,8	3.636,9	▲	+4,9%	3.508,0	▲	+8,8%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,8 bilhões, registrando crescimento de 4,9% na comparação trimestral e de 8,8% quando comparado ao último ano. Na sua composição, R\$ 2,7 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 3,2% no último trimestre e 9,2% em 12 meses.

Os números positivos da carteira de crédito do banco são consequência de ações de vendas, principalmente devido à continuidade da estratégia organizacional, que inclui práticas direcionadas para a contratação de crédito por meio dos canais de autoatendimento (para o público pessoa física) e correspondentes no País; a criação e exploração de novas linhas de negócios com empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial pessoa física alcançou o saldo de R\$ 2,4 bilhões ao final do 2T23, crescimento de 4,8% em 3 meses e de 20,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação, que registraram saldo aplicado de R\$ 1,6 bilhão, incrementos de 24,6% em 12 meses (R\$ +317,9 milhões) e de 4,4% no trimestre (R\$ +68,4 milhões), contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco.

A carteira de crédito comercial pessoa jurídica registrou redução de 6,5% em 3M e de 32,2% em 12M, em virtude, principalmente, da redução nas contratações de financiamento a capital de giro, amortizações e baixas para prejuízo.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,0% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (abril/2023). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 21,9% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 835,8 milhões ao final do 2T23. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou crescimento de 12,2% e foi influenciado, especialmente, pelas operações concedidas nas carteiras rural (+31,2%) devido aos financiamentos de custeio de milho, e imobiliária (+5,4%) motivado pelas liberações na linha de crédito para aquisição de unidades habitacionais isoladas. Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 9,9%, influenciado por operações nas carteiras rural (+37,8%) e imobiliária (+4,8%), respostas das ações de campanhas publicitárias, inauguração de Agências Banese voltadas ao Agronegócio e eficiência no processo de renovação dos créditos.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 5,6 milhões no último trimestre, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito pelos clientes; em um ano, variou positivamente em R\$ 5,5 milhões.



Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	2T23	2T22		2T23	2T22	
AA	1.850,9	1.444,1	▲ +28,2%	48,5%	41,2%	▲ +7,3 pp.
A	1.227,7	1.181,0	▲ +4,0%	32,2%	33,7%	▼ -1,5 pp.
B	338,4	438,5	▼ -22,8%	8,9%	12,5%	▼ -3,6 pp.
C	151,3	198,4	▼ -23,7%	4,0%	5,6%	▼ -1,6 pp.
D - H	248,5	246,0	▲ +1,0%	6,5%	7,0%	▼ -0,5 pp.
Total	3.816,8	3.508,0	▲ +8,8%	100,0%	100,0%	▶ ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 93,5% do total da carteira do Banese (+0,5 pp. em comparação aos 93,0% do 2T22). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,5% da carteira de crédito do Banese (-0,5 pp. em relação aos 7,0% verificados no 2T22).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T23 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamentos	Rural	Imobiliário	Títulos e Créditos a Receber
AA	1.850,9	1.850,9	0	0	0	0
A	1.227,7	370,9	7,5	132,4	453,0	263,9
B	338,4	261,9	34,3	25,0	14,2	3,0
C	151,3	120,3	15,1	11,9	3,1	0,9
D - H	248,5	205,7	12,3	26,9	2,6	1,0
Total	3.816,8	2.809,7	69,2	213,8	472,9	268,8

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como "AA - C" representam 99,6%, 99,5% e 92,7% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras - R\$ milhões

	2T23	1T23	V3M	2T22	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.777,5	2.298,1	▼ -22,7%	1.988,0	▼ -10,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.635,2	1.142,8	▲ +43,1%	1.517,7	▲ +7,7%
Cotas de Fundos	2,7	3,8	▼ -28,9%	3,5	▼ -22,9%
Renda Fixa	1.632,5	1.139,0	▲ +43,3%	1.514,2	▲ +7,8%
Compromissadas + Prest. Garantia	22,5	21,1	▲ +3,2%	56,6	▼ -60,2%
Depósitos Compulsórios Remunerados	519,1	526,9	▼ -1,5%	353,0	▲ +47,1%
Total	3.954,3	3.988,9	▼ -0,9%	3.915,3	▲ +1,0%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram decremento de 22,7% (R\$ -520,6 milhões) no trimestre, decorrente principalmente, da redução nas operações compromissadas para compra de título público e nos títulos de crédito privado (DPGE) que não foram renovados no vencimento. Quando comparado o 2T23 com o 2T22, houve variação de -10,6% (R\$ -210,5 milhões) proveniente de não renovações nos vencimentos de títulos de crédito privado (DI e DPGE).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 43,1% em relação ao 1T23 (R\$ +492,4 milhões) decorrente de aquisições de Letras Financeiras do Tesouro - LFT. Em 12 meses, aumento de 7,7% (R\$ +117,5 milhões) consequente da remuneração do estoque, da recomposição parcial da carteira própria de títulos públicos (LFT) por vencimento e de aquisição de títulos de crédito privado (LF).

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O total das Aplicações Financeiras registrou saldo de, aproximadamente, R\$ 4,0 bilhões no final do 2T23, redução de 0,9% (R\$ -34,6 milhões) no trimestre devido à redução das operações compromissadas e dos recolhimentos compulsórios dos depósitos de poupança; e leve incremento de 1,0% (R\$ +39,0 milhões) em 12 meses.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T23 foi 102,53% do CDI, superior à de 101,97% do CDI no 1T23, em decorrência da redução do volume em Operações Compromissadas e alocações em títulos de crédito privado. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi inferior à de 106,68% do CDI no 2T22, decorrente de aumento do volume em Operações Compromissadas e de alocação em menor volume e com taxas remuneratórias inferiores.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Receitas de Crédito	185,9	175,3	▲	+6,0%	361,2	316,2	▲	+14,2%
Receitas de Aplicações Financeiras	110,2	104,4	▲	+5,6%	214,6	184,7	▲	+16,2%
Receitas de Prestação de Serviços	31,8	28,2	▲	+12,8%	60,0	61,0	▼	-1,6%
Receitas de Participações	0,0	0,0	▶	ND	0,0	2,3	▼	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	38,6	67,6	▼	-42,9%	106,2	79,8	▲	+33,1%
Total	366,5	375,5	▼	-2,4%	742,0	644,0	▲	+15,2%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 366,5 milhões no 2T23, decremento de 2,4% em relação às receitas totais registradas no 1T23. A redução mais expressiva ocorreu no grupo de outras receitas operacionais (R\$ -29,0 milhões), em decorrência de recuperação de CBP ocorrida no 1T23 e de reversões de provisões para operações de crédito e de provisões operacionais de passivo fiscal registradas no 1T23. No entanto, esse efeito foi minimizado pelo crescimento nas receitas de crédito, que apresentaram um incremento de R\$ +10,6 milhões; as receitas com aplicações financeiras que cresceram R\$ 5,8 milhões em virtude do volume alocado em crédito privado e aquisição de títulos públicos com deságio; e receitas com prestação de serviços.

No acumulado do primeiro semestre de 2023, o Banese registrou R\$ 742,0 milhões de receitas totais, incremento de 15,2% quando comparadas aos R\$ 644,0 milhões do 1S22, com destaque para receitas de crédito (R\$ +45,0 milhões), impulsionadas pela elevação da carteira; para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +29,9 milhões), em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros no período; e para o grupo de outras receitas operacionais (R\$ +26,4 milhões), crescimento diretamente influenciado pela recuperação de CBP, reversões de provisões para operações de crédito e reversão de provisões operacionais de passivo fiscal - processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado favoráveis ao Banese.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 31,8 milhões no 2T23, com crescimento de 12,8% em 3 meses e acumularam R\$ 60,0 milhões no 1S23, com retração de 1,6% em 12 meses, quando comparado ao 1S22, ocasionada pela queda nas receitas com convênios. No trimestre, o resultado foi impulsionado pelas receitas com convênios (comissionamento de venda de produtos financeiros).

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Despesas de Captação	162,5	147,1	▲	+10,4%	309,6	249,6	▲	+24,0%
Resultado de TVM	0,1	0,0	▲	+100,0%	0,1	1,0	▼	-90,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	4,0	3,6	▲	+11,1%	7,6	5,7	▲	+33,3%
Total	166,6	150,7	▲	+10,6%	317,3	256,3	▲	+23,6%

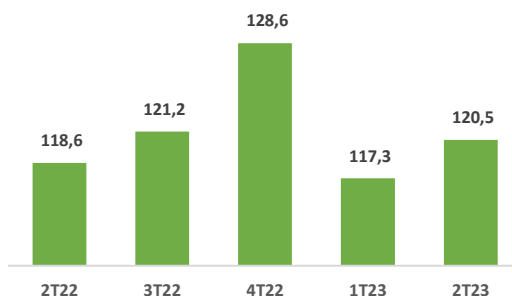
Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 10,6% (+R\$ 15,9 milhões) no trimestre, impactado pelo aumento do volume médio da captação em depósitos a prazo e judiciais; e crescimento de 23,8% (R\$+ 60,6 milhões) no acumulado do 1S23 em relação ao 1S22, diretamente relacionado ao incremento do volume médio captado no período.

As despesas de captação apresentaram incremento de 10,5% (R\$ +15,4 milhões) no trimestre decorrente do motivo já mencionado. No acumulado do 1S23, houve crescimento de 23,8% (R\$ +61,0 milhões) em relação ao 1S22, diretamente relacionado à elevação da taxa Selic Meta e ao crescimento do estoque dos depósitos judiciais, de poupança e interfinanceiros.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas Totais de Juros – Despesas Totais de Juros) apresentaram crescimento de 3,2pp. na variação trimestral e de 1,9pp. em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados neste relatório, onde demonstra que o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito superou o crescimento nas despesas com captação.

Receita Líquida de Juros (NII)

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Salários	28,5	27,9	▲	+2,2%	56,4	55,7	▲	+1,3%
Benefícios	6,7	6,4	▲	+4,7%	13,1	11,7	▲	+12,0%
Encargos Sociais	13,1	13,1	►	ND	26,2	23,5	▲	+11,5%
Treinamentos e Outros	0,2	0,2	►	ND	0,4	0,5	▼	-20,0%
Total	48,5	47,6	▲	+1,9%	96,1	91,4	▲	+5,1%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 1,9% no último trimestre (R\$ +0,9 milhão) e de 5,1% (R\$ +4,7 milhões) em 12 meses, quando comparado o acumulado do 1S23 em relação ao 1S22.

No 2T23 ocorreu a contratação de 03 novos funcionários aprovados em concurso (01 Técnico Bancário I e 02 Técnicos Bancário III) e 05 desligamentos, totalizando, no semestre, 58 novos funcionários (12 Técnicos Bancário I e 46 Técnicos Bancário III) e 08 desligamentos.

O índice de cobertura de folha registrado no 2T23 foi de 65,6%, 6,2 pp. acima do índice registrado no 1T23, e no 1S23 o índice foi de 62,5%, redução de 4,3 pp. em relação ao 1S22. Para a cobertura das despesas administrativas, obtivemos um índice de 32,7% no 2T23, variando em +4,4 pp. no trimestre, e -1,4 pp. quando comparados o 1S23 com o 1S22.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Serviços de Terceiros	23,3	26,9	▼	-13,4%	50,2	49,5	▲	+1,4%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,8	5,2	▼	-7,7%	10,0	11,3	▼	-11,5%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	12,3	11,9	▲	+3,4%	24,2	18,1	▲	+33,7%
Seguros	1,2	1,0	▲	+20,0%	2,2	2,2	►	ND
Transportes de Numerário	1,5	1,7	▼	-11,8%	3,2	6,2	▼	-48,4%
Tributárias	0,5	0,4	▲	+25,0%	0,9	1,4	▼	-35,7%
Despesas Outras	5,1	4,9	▲	+4,1%	10,0	11,5	▼	-13,0%
Total	48,7	52,0	▼	-6,3%	100,7	100,2	▲	+0,5%

As outras despesas administrativas apresentaram redução de 6,3% no último trimestre (R\$ -3,3 milhões), destacando-se o grupo de Serviços de Terceiros, principalmente com o decréscimo de Serviços Técnicos Especializados (R\$ -4,5 milhões). No acumulado de 1S23 houve leve incremento de 0,5% (R\$ +0,5 milhão) em relação ao registrado no 1S22, com destaque para o grupo de Serviços Financeiros e Processamento de Dados com incremento de 33,7% (R\$ 6,1 milhões) e redução das despesas de Transportes de Numerários em R\$ 6,2 milhões (-48,4%).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Amortização e Depreciação	2,9	2,8	▲	+3,6%	5,7	5,6	▲	+1,8%
Provisões p/ Operações de Crédito	55,6	56,4	▼	-1,4%	112,0	104,3	▲	+7,4%
Desvalorização de Créditos	0,3	0,5	▼	-40,0%	0,8	5,4	▼	-85,2%
Provisões Passivas	48,4	5,4	▲	+793,3%	53,0	8,3	▲	+548,2%
Convênio com Tribunal de Justiça	5,4	4,8	▲	+12,5%	10,2	8,2	▲	+24,4%
ISS/PIS/COFINS	9,9	9,4	▲	+5,3%	19,3	18,6	▲	+3,8%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,2	0,2	▼	-10,0%
Participação nos Lucros e Resultados	-1,7	2,3	▼	-173,9%	0,6	2,7	▼	-77,8%
Despesas de Participações	9,0	11,6	▼	-22,4%	20,6	8,6	▲	+139,5%
Outras Operacionais Diversas	2,8	3,1	▼	-9,7%	5,9	12,9	▼	-54,3%
Total	132,7	96,4	▲	+37,7%	229,1	174,8	▲	+31,1%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 36,3 milhões no último trimestre e de R\$ 54,3 milhões quando comparado o acumulado do 1S23 em relação ao 1S22. O crescimento apresentado foi influenciado, principalmente, por despesas com provisões passivas de COFINS decorrentes do julgamento do Tema nº 372, em repercussão geral, pelo Superior Tribunal Federal, no qual firmou-se o entendimento, até o momento, pela tributação das receitas financeiras pelo PIS e COFINS, nos termos da redação da Lei nº 9.718/98.

Em 12 meses observa-se crescimento das despesas com provisões para operações de crédito (R\$ +7,7 milhões) e das Despesas de Participações (R\$ +12,0 milhões) decorrentes, respectivamente, do crescimento do volume e da inadimplência na carteira comercial e do resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituição de Pagamentos S.A.; e redução no grupo Outras Operacionais Diversas (R\$ -7,0 milhões), no 1S22 houve atualização de provisões sobre títulos e créditos a receber – Precatórios.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23

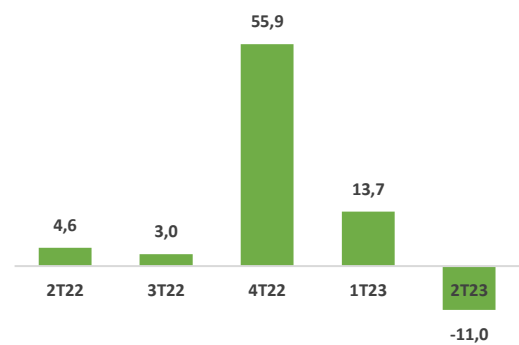
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Lucro Líquido

O Banese obteve lucro líquido de R\$ 2,7 milhões no primeiro semestre de 2023. No 2T23 foi registrado prejuízo R\$ -11,0 milhões.

O resultado do 1S23 do Banese foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para receita de recuperação de crédito, reversão de provisão de passivo fiscal (ISS) e economia tributária oriunda da distribuição de Juros sobre Capital Próprio. Por outro lado, o resultado foi impactado de forma desfavorável pela despesa líquida de provisão para operações de crédito, equivalência patrimonial e constituição de provisão de passivo fiscal (COFINS).

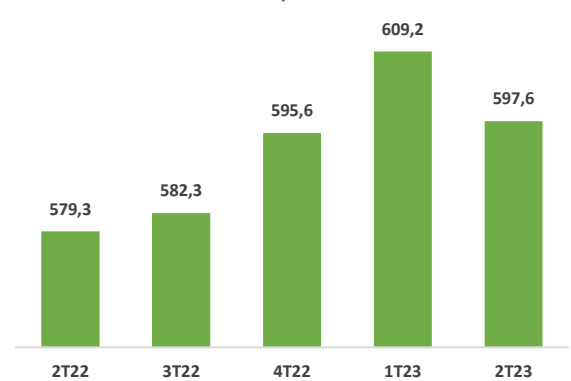
Lucro Líquido - R\$ milhões



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese no 2T23 foi R\$ 597,6 milhões, -1,9% em relação ao 1T23 e +3,2% quando comparado ao 2T22. As variações observadas são consequência do resultado do período e do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio.

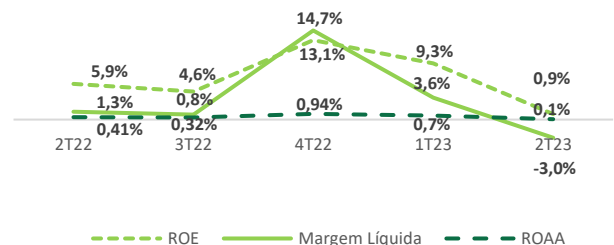
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e a Margem Líquida obtidos pelo Banese no 2T23 apresentaram retração no trimestre e em 12 meses, reflexo do comportamento dos negócios já mencionados neste relatório.

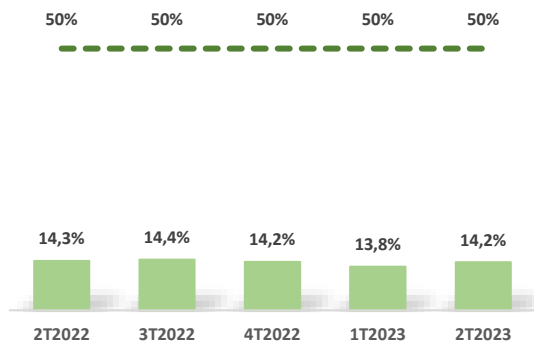
Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Capital e Basileia

Índices e Capitalização	2T23	4T22		V6M	2T22		V12M
Patrimônio de Referência	611,7	648,6	▼	-5,69%	640,8	▼	-4,54%
PR Nível I	501,9	524,6	▼	-4,33%	517,6	▼	-3,03%
PR Nível II	132,3	124,0	▲	6,68%	123,2	▲	7,39%
Índice de Basileia	12,48%	13,57%	▼	-1,09 pp.	12,89%	▼	-0,41 pp.
Índice de Capital Principal	9,88%	10,97%	▼	-1,09 pp.	10,41%	▼	-0,53 pp.
Índice de Capital Nível I	9,88%	10,97%	▼	-1,09 pp.	10,41%	▼	-0,53 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶	0 pp.	10,50%	▶	0 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	16,4	69,6	▼	-76,43%	40,6	▼	-59,61%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,48% ao final do 2T23, o que representa um decremento de 1,09 pp. quando comparado ao 4T22 e 0,41 pp. em relação ao 2T22, decorrente principalmente do resultado acumulado do exercício, seguido do crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito em 5,59% (R\$ 238,3 milhões) quando comparado ao 4T22 e em 0,33% (R\$ 16,4 milhões) em relação ao 2T22, bem como o aumento dos Ativos Prudenciais em 15,07% (R\$ 16,6 milhões) em relação ao 4T22 e 17,05% (18,5 milhões) no último ano.

Índice de Imobilização (%)

Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 2T23 em 14,17%, apresentando uma involução de 0,01 p.p. quando comparado ao 4T22 e de 0,16 p.p. em relação ao 2T22, em virtude do aumento do Ativo Permanente em 3,81% (R\$ 5,4 milhões) em relação ao 4T22 e 14,36% (R\$ 18,5 milhões) quando comparado ao 2T22.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings* afirmou, em 06 de junho de 2023, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA-(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Para a agência, o porte da instituição em relação à capacidade financeira de Sergipe exerce alta influência nos *ratings*. Ainda segundo à agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's Local*") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23

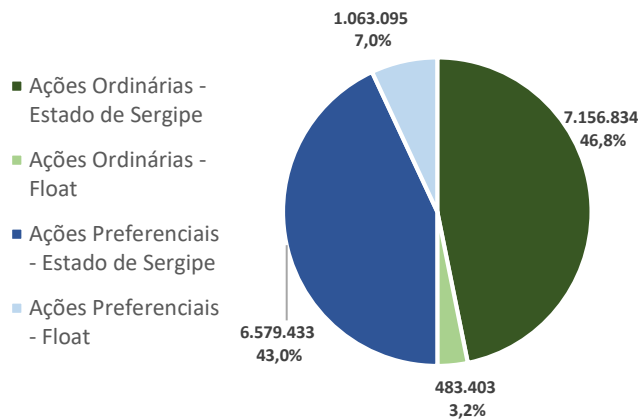
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

pelos aumentos da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 2T23 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivaleu a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2023, foi aprovado o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$35.999.966,90 (trinta e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) mediante emissão de 1.620.890 (um milhão, seiscentos e vinte mil, oitocentos e noventa) novas ações, sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ordinárias e sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais.

O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central no dia 19 de julho de 2023. Assim, o capital social do Banco passou para R\$ 548.999.966,90 (quinhentos e quarenta e oito milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos), representado por 8.452.990 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentas e noventa) ações ordinárias nominativas e 8.452.990 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentas e noventa) ações preferenciais nominativas, representado por um total de 16.905.980 de ações. Os novos números de ações serão apresentados a partir do Release do 3T23.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 853.242 correntistas e poupadores ao final do 2T23, o que correspondeu a um crescimento de 1,2% em relação ao 4T22 e de 3,5% na comparação anual, compreendendo 827.899 clientes PF e 25.343 clientes PJ.

No 1S23 houve um incremento de 10,9% na quantidade de transações realizadas no *Internet e Mobile Banking*, em relação ao mesmo semestre do ano anterior, e de 3,2% quando comparado com o 2T23 com o 1T23. Nos pontos convencionais houve queda de 11,4% das transações, no comparativo entre os semestres.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Dados de Canais

	2T23	1T23	V3M	1S23	1S22	V12M
Agências	63	63	▶ ND	63	63	▶ ND
Postos de Serviços	09	09	▶ ND	09	09	▶ ND
Terminais ATM	459	456	▼ -3	459	459	▶ ND
Correspondentes no País	193	205	▼ -12	193	210	▼ -17
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	6,8 Mi	7,2 Mi	▼ -5,6%	14,0 Mi	15,8 Mi	▼ -11,4%
Volume Transacionado	R\$ 9,5 Bi	R\$ 10,1 Bi	▼ -5,9%	R\$ 19,5 Bi	R\$ 20,4 Bi	▲ -4,4%
Transações <i>online</i>	39,3 Mi	38,1 Mi	▲ 3,1%	77,3 Mi	69,7 Mi	▲ +10,9%
Volume Transacionado	R\$ 9,2 Bi	R\$ 10,3 Bi	▼ -10,7%	R\$ 19,5 Bi	R\$ 21,9 Bi	▼ -11,0%

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 2T2023 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese continua desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação do portfólio e das receitas com serviços bancários, menor circulação de numerário, mais agilidade na prestação dos serviços públicos, visto que a informação de pagamento e recebimento é disponibilizada em tempo real.

A participação do Banese na implantação do *Open Finance* possibilitará a oferta de crédito e serviços bancários de acordo com o perfil de cada cliente. O Banese, através da bandeira ELO, disponibiliza também *Cashback* para os clientes que efetuarem compras no débito em parceiros nacionais ou locais que participem das campanhas promovidas pela ELO Cartões.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência os clientes. Também foi incentivada a campanha de obtenção de certificações ANBIMA, por entender sua importância para o domínio de temas caros às instituições financeiras.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos. No 1S23 alcançou 1.120 cursos concluídos e 313 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. No período foi direcionada relevante atenção ao aprimoramento interno acerca de conhecimentos sobre produtos financeiros e seguros. Os conteúdos foram produzidos pela Escola de Negócios e Seguros (ENS), referência no assunto, e contempla nove cursos sobre seguros dos mais diversos ramos e traz também conteúdos sobre capitalização, previdência complementar e consórcios.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamentos S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE**MULVI**

A MULVI oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 562.193 mil clientes no 1S23. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 963,9 milhões, um decréscimo de 5,5% em relação ao 1S22. Os produtos de Emissão geridos pela MULVI cresceram 3,3%, no 1S23 em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 826,6 milhões.

O número de estabelecimentos ativos (360 dias) no 1S23 apresentou uma retração de 7,0%, enquanto a base de lojistas aptos cresceu 6,3%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao desempenho da força de vendas no trabalho de novos credenciamentos. Destaque ainda para o produto MULVI PAY, novo conjunto de soluções de pagamento da empresa lançado no final do ano de 2022, que se tornou um importante agente de fomento da expansão e do potencial de rentabilização da empresa. No 1S2023 foi lançado por meio dos canais digitais da Mulvi o “Negocie Fácil”, que tem o objetivo permitir que os clientes realizem renegociação de dívidas com maior comodidade e de maneira eficiente e digital. Além disso, foi implementada a tecnologia *Contactless*, NFC e mobilidade nos Cartões Banese Card nas funções Crédito, Débito e Múltiplo, trazendo novas camadas de segurança.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando novos produtos para atender o maior número de clientes. O crescimento dos negócios impulsionou o desempenho na contratação de produtos e serviços comercializados pela Banese Corretora.

A Corretora apresentou um volume de R\$ 83,5 milhões em prêmios de seguro emitidos no 1S23, incrementando 2,6% em relação ao 1S22. No 2T23, o volume foi de R\$ 42,2 em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 2,2% em relação ao 1T23. Vale ressaltar que o significativo incremento na produção se deve sobretudo ao aumento nas vendas de Seguros de Pessoas e Seguros Prestamistas, sendo que este último possui a maior participação no total, 44,9%. No que tange à receita bruta de vendas acumulada auferida no 1S23, houve um crescimento de 7,5% no 1S23 e um crescimento de 28,0% no 2T23, quando comparado respectivamente ao mesmo período do ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 1S23, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 19.627 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 12 entidades apoiadas financeiramente, e um público total de 67.210 pessoas foram beneficiadas por ações realizadas pelo próprio Instituto, o que possibilitou a realização de atividades que buscam a transformação e o desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 1S23 o Museu recebeu a visita de 50.436 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese e operacionalizada através do Instituto Banese, o Projetar.SE, um importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. No final do 1S23 foram realizados primeiros contatos com os municípios de Poço Verde e Pirambu, além de visitas técnicas de retorno aos municípios de Riachão do Dantas sobre o Projeto do Pórtico do Distrito de Palmares, Campo do Brito sobre o Projeto Casa da Cultura e Rosário do Catete sobre a Reforma do Cine Teatro Abílio de Curvelo.

Relatório de Resultados 2T23 e 1S23
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Quanto as visitas de acompanhamento de execução de projetos, ocorreram em Nossa Senhora Aparecida sobre o Projeto de Construção da Praça José Barbosa e Reforma do Canteiro Central, em Divina Pastora relacionado ao Projeto de Requalificação da Praça Fausto Cardoso e Calçadas Adjacentes, no Município de Japoatã sobre o Projeto Praça do Massapê, em Santo Amaro das Brotas relativo ao Projeto da Creche do Porto das Redes, em Santana de São Francisco sobre o Projeto Orla Fluvial, Simão Dias sobre o Projeto da Ponte sobre o Rio Caiçá e em São Cristóvão sobre o Projeto da Estrada do Caminho de Santa Dulce.

Em relação aos estudos de viabilidade apresentados aos gestores deu-se nos municípios de Riachão do Dantas sobre o Projeto Pórtico do Distrito de Palmares, Carmópolis sobre o Projeto da Praça de Acesso da Creche do Povoado Aguada, Campo do Brito relativo à aprovação do estudo de viabilidade da Casa da Cultura e em Porto da Folha sobre o Projeto da Orla Fluvial da Ilha do Ouro. Também foi apresentado o Projeto Executivo de Requalificação da Praça Coronel João Neto ao Prefeito da cidade de Arauá. Em termos de Projeto Básico em Desenvolvimento tem-se o Projeto de Reforma do Mercado Municipal Edson Menezes Melo em Itabi. Dentre os Projetos Executivos em Desenvolvimento tem-se em Rosário do Catete a reforma do Cineteatro Abílio Curvelo de Mendonça, em Indiaroba a reforma e ampliação do Mercado Municipal Humberto Ferreira de Souza, em Nossa Senhora da Glória a Urbanização da Vila Padre no Povoado São Clemente e em Riachão do Dantas o Projeto do Distrito de Palmares.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O BANESE possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, as demonstrações consolidadas - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Resultado Abrangente, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido - bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



	BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2023	31.12.2022
Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
ATIVO		
CIRCULANTE	4.605.470	4.484.432
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)	83.883	67.012
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.687.619	4.584.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	1.726.701	1.367.835
Aplicações no mercado aberto (NOTA 4)	799.998	599.985
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	926.703	767.850
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	430.293	821.083
Carteira Própria	390.355	771.305
Vinculados a Compromissos de Recompra	21.736	15.422
Vinculados à Prestação de Garantias	780	732
Vinculados ao Banco Central	17.422	33.624
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	682.754	689.463
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	75.021	76.342
Créditos Vinculados:	594.707	613.121
- Depósitos no Banco Central	594.707	613.121
Correspondentes	13.026	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.038.595	888.460
Operações de Crédito:	1.038.595	888.460
- Setor Privado	1.038.595	888.460
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	809.276	817.659
Rendas a Receber	12.345	12.281
Diversos	797.077	805.474
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(146)	(96)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(171.538)	(172.792)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(86.987)	(88.205)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.802)	(1.873)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(82.749)	(82.714)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	5.506	5.712
Outros Valores e Bens	2.137	2.262
Despesas Antecipadas	3.369	3.450
NÃO CIRCULANTE	4.589.177	3.854.908
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.442.234	3.713.357
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.150.941	3.425.956
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	50.774	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50.774	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	1.246.727	763.944
Carteira Própria	1.246.727	763.944
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	83.151	80.234
Créditos Vinculados:	83.151	80.234
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	83.151	80.234
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	2.509.233	2.365.804
Operações de Crédito:	2.509.233	2.365.804
- Setor Privado	2.509.233	2.365.804
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	261.056	215.974
Rendas a Receber	13	20
Diversos	273.606	227.681
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(12.563)	(11.727)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(70.706)	(63.174)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(70.706)	(63.174)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	293.521	281.785
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 21)	209.400	189.851
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 21)	8.475	8.476
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	75.646	83.458
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	68.478	68.790
Outros Valores e Bens	72.752	72.747
Provisões para Desvalorizações	(7.149)	(7.255)
Despesas Antecipadas	2.875	3.298
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	269.508	266.838
Imóveis de Uso	77.692	74.110
Outras Imobilizações de Uso	191.816	192.728
INTANGÍVEL (NOTA 13)	127.034	117.081
Ativos Intangíveis	127.034	117.081
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(249.605)	(242.374)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(179.668)	(174.896)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(69.937)	(67.478)
TOTAL	9.194.647	8.339.340

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



	Balço Patrimonial - Em Reais mil	
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2023	31.12.2022
PASSIVO		
CIRCULANTE	5.967.854	5.840.907
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.248.758	5.120.564
DEPÓSITOS (NOTA 14)	5.163.339	5.046.244
Depósitos à Vista	1.117.370	1.170.362
Depósitos de Poupança	2.015.713	2.034.501
Depósitos Interfinanceiros	160.007	146.509
Depósitos a Prazo	1.866.839	1.692.378
Depósitos Outros	3.410	2.494
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	3.516	3.301
Carteira Própria	3.516	3.301
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 14)	37.346	14.869
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.346	14.869
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	2.845	21.114
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.845	21.114
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	41.712	35.036
BNDDES	2.365	2.471
FINAME	213	207
Outras Instituições	39.134	32.358
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	719.096	720.343
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.112	2.497
Sociais e Estatutárias	923	35.803
Fiscais e Previdenciárias	13.676	15.942
Dívidas Subordinadas	16.531	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.007	260
Diversas	663.847	665.841
NÃO CIRCULANTE	2.597.894	1.863.444
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.271.958	1.561.995
DEPÓSITOS (NOTA 14)	2.105.120	1.480.132
Depósitos a Prazo	2.105.120	1.480.132
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	7.695	3.257
Carteira Própria	7.695	3.257
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	43.775	4.964
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	43.775	4.964
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	115.368	73.642
BNDDES	3.278	4.424
FINAME	63	179
Outras Instituições	112.027	69.039
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	132.667	141.166
Dívidas Subordinadas	132.269	140.564
Diversas	398	602
PROVISÕES	193.269	160.283
Provisão para contingências (NOTA 16b)	193.269	160.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	628.899	634.989
Capital Social - De Domiciliados no País	513.000	513.000
Reservas de Lucros	84.592	82.556
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
Participação de Não Controladores (NOTA 17)	31.307	39.433
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.194.647	8.339.340

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO			
	2023		2022	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	299.023	595.666	267.632	498.314
Operações de Crédito (NOTA 8 h.).....	179.213	360.998	157.796	303.255
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	110.157	215.746	103.249	183.296
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	9.653	18.922	6.587	11.763
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(232.586)	(440.530)	(202.470)	(370.477)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(161.775)	(308.077)	(137.841)	(248.651)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(3.995)	(7.621)	(2.543)	(5.705)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f.).....	(42.413)	(75.499)	(38.169)	(72.720)
Provisão para Outros Créditos (NOTA 8 f.).....	(24.403)	(49.333)	(23.917)	(43.401)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	66.437	155.136	65.162	127.837
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(52.052)	(107.812)	(54.385)	(102.704)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 19 a.).....	37.319	71.520	45.041	83.940
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 19 b.).....	16.910	33.646	17.174	33.677
Despesas de Pessoal (NOTA 19 c.).....	(60.991)	(121.081)	(57.798)	(113.869)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 19 d.).....	(67.966)	(142.180)	(70.415)	(136.771)
Despesas Tributárias (NOTA 19 e.).....	(16.650)	(32.498)	(17.223)	(33.495)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 19 f.).....	54.896	112.931	54.870	104.534
Outras Despesas Operacionais (NOTA 19 g.).....	(15.570)	(30.150)	(26.034)	(40.720)
DESPESAS PROVISÕES	(49.485)	(55.442)	(5.095)	(9.974)
Despesa com Provisões Judiciais (NOTA 19 h.).....	(49.485)	(55.442)	(5.095)	(9.974)
RESULTADO OPERACIONAL	(35.100)	(8.118)	5.682	15.159
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(35.100)	(8.118)	5.682	15.159
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.810	3.225	(1.844)	1.527
Despesa com Imposto de Renda (NOTA 21)	(1.745)	(8.862)	(4.795)	(7.537)
Despesa com Contribuição Social (NOTA 21)	(1.513)	(7.462)	(4.076)	(5.460)
IR e CSLL Diferidos	22.068	19.549	7.027	14.524
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	1.719	(563)	(466)	(2.635)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(14.571)	(5.456)	3.372	14.051
PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR	(11.019)	2.670	4.571	16.530
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 17)	(3.552)	(8.126)	(1.199)	(2.479)
LUCRO LÍQUIDO	(14.571)	(5.456)	3.372	14.051

Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)

Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO			
	2023		2022	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	(14.571)	(5.456)	3.372	14.051
Itens que serão reclassificados para o resultado.....	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial.....	-	-	1.436	1.436
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	(14.571)	(5.456)	4.808	15.487
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR.....	(11.019)	2.670	13.395	17.966
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA NÃO CONTROLADOR....	(3.552)	(8.126)	(8.587)	(2.479)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil				
	BANESE CONSOLIDADO			
	2023		2022	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido Ajustado.....	77.945	144.854	65.487	120.436
Lucro Líquido.....	(11.019)	2.670	4.571	16.530
Ajuste ao Lucro Líquido.....	88.964	142.184	60.916	103.906
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	42.413	75.499	38.169	72.720
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	335	874	5.043	5.402
Depreciações e Amortizações.....	4.536	8.937	4.099	8.338
Provisões para Contingências.....	49.485	55.442	5.095	9.974
Despesa com prêmio de fidelização.....	-	186	311	573
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	(27)	(2)	403	(415)
Ativo Fiscal Diferido.....	(22.068)	(19.549)	(7.027)	(14.524)
Perda de Capital.....	1.776	3.219	1.794	2.846
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(3.328)	(17.589)	(6.543)	(16.759)
Atualização Monetária.....	(8.561)	(14.166)	(5.781)	(9.086)
Resultado de Participação em controladas.....	-	-	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes.....	-	-	1.436	1.436
Provisão para Outros Créditos.....	24.403	49.333	23.917	43.401
Variação de Ativos e Obrigações.....	(204.486)	589.872	34.377	444.849
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(89.400)	(209.627)	(38.335)	(34.519)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	9.384	25.395	3.583	5.431
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(230.929)	(412.118)	(105.622)	(256.670)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	2.441	518	1.230	4.261
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	(46.622)	(8.161)	(46.972)	(34.757)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	9.561	7.813	(10.187)	(28.910)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	89.684	742.083	258.278	837.956
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	1.070	4.653	723	3.157
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	14.021	48.402	(7.101)	(10.840)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	5.837	20.543	(13.216)	(21.973)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	-	-	-	(9.833)
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões.....	43.053	(24.300)	24.298	33.655
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(3.258)	(16.324)	(11.081)	(15.207)
(Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação).....	(9.328)	410.995	(21.221)	(26.902)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	(126.541)	734.726	99.864	565.285
(Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento).....	(479.022)	(502.988)	(125.896)	(89.619)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(1.350)	(4.348)	(3.114)	(9.913)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	(23)	14	(122)	329
Aplicações no Intangível.....	(5.060)	(9.953)	(7.192)	(12.881)
Transferência para Bens não de uso.....	(20)	(42)	182	239
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(485.475)	(517.317)	(136.142)	(111.845)
Participação de não controladores.....	(3.552)	(8.126)	(1.199)	(2.479)
Juros Sobre o Capital Próprio.....	(634)	(634)	-	-
Dívidas Subordinadas.....	4.568	8.236	6.087	10.248
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS....	382	(524)	4.888	7.769
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(611.634)	216.885	(31.390)	461.209
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.495.516	666.997	805.833	313.234
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	883.882	883.882	774.443	774.443
	-	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil				
BANESE CONSOLIDADO				
	2023		2022	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita da intermediação financeira.....	299.023	595.666	267.632	498.314
Despesa da intermediação financeira.....	(232.586)	(440.530)	(202.470)	(370.477)
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões.....	(10.159)	27.339	23.741	53.840
Receita da prestação de serviços.....	54.229	105.166	62.215	117.617
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(61.481)	(129.578)	(64.177)	(125.083)
Valor Adicionado Bruto.....	49.026	158.063	86.941	174.211
Retenções.....	(4.535)	(8.936)	(4.099)	(8.338)
Amortização.....	(1.207)	(2.410)	(863)	(1.728)
Depreciação.....	(3.328)	(6.526)	(3.236)	(6.610)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	44.491	149.127	82.842	165.873
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	44.491	149.127	82.842	165.873
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Governo.....	(2.160)	29.273	19.067	31.968
Despesas Tributárias.....	(5.418)	12.949	10.196	18.971
Imposto de renda e contribuição social.....	3.258	16.324	8.871	12.997
Empregados.....	59.272	121.644	58.264	116.504
Salários e honorários.....	37.045	73.432	36.654	70.858
Encargos sociais.....	13.583	27.266	11.867	24.523
Previdência privada.....	1.770	3.488	1.537	3.003
Benefícios e treinamentos.....	8.593	16.895	7.740	15.485
Participação nos resultados.....	(1.719)	563	466	2.635
Aluguéis.....	958	1.854	852	1.674
Taxas e Contribuições.....	992	1.812	1.287	1.676
Participação não Controladores.....	(3.552)	(8.126)	(1.199)	(2.479)
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	(11.019)	2.670	4.571	16.530
Valor Adicionado Distribuído.....	44.491	149.127	82.842	165.873

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil										
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL Reapresentado	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS Reapresentado	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAL					
SALDOS EM 31.12.2021	426.000	-	42.641	87.403	-	5.278	-	561.322	46.108	607.430
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	-	16.530	16.530	-	16.530
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	1.436	-	1.436	-	1.436
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.479)	(2.479)
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	-	827	-	-	-	(827)	-	-	-
SALDOS EM 30.06.2022	426.000	-	43.468	87.403	-	6.714	15.703	579.288	43.629	622.917
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	827	-	-	1.436	15.703	17.966	(2.479)	15.487
SALDOS EM 31.12.2022	513.000	-	46.416	36.140	-	-	-	595.556	39.433	634.989
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	-	2.670	2.670	(8.126)	(5.456)
- Aumento de Capital.....	36.000	-	-	-	-	-	-	36.000	-	36.000
- Capital a Realizar.....	(36.000)	-	-	-	-	-	-	(36.000)	-	(36.000)
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	(634)	(634)	-	(634)
- Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos.....	-	-	-	(18.576)	20.478	-	(1.902)	-	-	-
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	-	134	-	-	-	(134)	-	-	-
SALDOS EM 30.06.2023	513.000	-	46.550	17.564	20.478	-	-	597.592	31.307	628.899
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	134	(18.576)	20.478	-	-	2.036	(8.126)	(6.090)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTROS PASSIVOS
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
20. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
22. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCO
23. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
26. OUTRAS INFORMAÇÕES
27. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE, (“Instituição” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

A Mulvi Instituição de Pagamentos S.A, doravante “Mulvi” ou “Instituição” é uma pessoa jurídica de capital fechado, com sede na cidade de Aracaju, estado de Sergipe.

A instituição opera em três segmentos de negócios: (i) emissor de instrumento de pagamento pós-pago, através do produto cartão de crédito Banese Card; (ii) emissor de moeda eletrônica, através dos produtos Banese Alimentação e Banese Refeição; e (iii) credenciador de ambos os arranjos, atividade que contempla os serviços da rede de adquirência, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com os seus cartões.

1.1 *Posse da diretoria executiva*

Conforme Comunicados ao Mercado, o BANESE recebeu, a aprovação pelo Banco Central do Brasil para a posse da Diretoria Executiva:

- Em 16 de fevereiro de 2023, a aprovação do Sr. Marcos Venicius Nascimento para assumir o cargo de Diretor Administrativo;
- Em 09 de março de 2023, a aprovação do Sr. Marco Antônio Queiroz para assumir o cargo de Presidente da Companhia; e
- Em 06 de abril de 2023, a aprovação do Sr. Wesley Teixeira Cabral para assumir o cargo de Diretor de Crédito e Serviços e do Sr. Kleber Teles Dantas para assumir o cargo de Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia.

1.2 *Potencial parceria estratégica*

Em continuidade aos fatos relevantes publicados em 17 de agosto de 2022 e 30 de setembro de 2022, que dispõem sobre as tratativas confidenciais de possível parceria estratégica com o BRB – Banco de Brasília S.A. oriunda de proposta vinculante apresentada pelo BRB ao acionista controlador do BANESE para eventual subscrição de ações ordinárias a serem emitidas pela Companhia, através da realização de operação de aumento de capital, foi divulgado novo fato relevante, em 25 de maio de

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

2023, que versa acerca da cessão da pretensa operação por parte do acionista controlador do BANESE.

Dessa forma, restam encerradas as tratativas confidenciais de possível parceria estratégica para eventual realização de operação de aumento de capital por meio da subscrição de ações pelo BRB.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 02(R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020; e
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.924/2021.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2023, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), abrangendo as demonstrações financeiras do Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE e de sua controlada MULVI Instituição de Pagamentos S.A., e estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art.º 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Resolução BCB nº 02 e a Resolução CMN nº 4.818/2020 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a divulgação dos resultados não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Segue composição acionária da MULVI em 30 de junho de 2023:

	Caixa de Assistência dos Empregados do Banese - CASSE	Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE	Total	% CASSE	% BANESE
Ações Ordinárias	190.000	188.137	378.137	50,25%	49,75%
Ações Preferenciais	-	292.726	292.726	-	100,00%
Total	190.000	480.863	670.863	28,32%	71,68%

Conforme acordo firmado entre os acionistas da MULVI, o BANESE tem direito a indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração e, portanto, tem preponderância nas decisões da subsidiária.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Banese 30.06.2023	Mulvi 30.06.2023	Eliminações 30.06.2023	Banese Consolidado 30.06.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE	4.142.145	558.225	(94.900)	4.605.470	4.484.432
Disponibilidade	80.319	12.778	(9.214)	83.883	67.012
Instrumentos Financeiros	4.148.554	624.751	(85.686)	4.687.619	4.584.500
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.726.701	8.108	(8.108)	1.726.701	1.367.835
Títulos e valores mobiliários	428.418	1.942	(67)	430.293	821.083
Relações interfinanceiras	622.149	60.605	-	682.754	689.463
Operações de crédito	1.038.595	-	-	1.038.595	888.460
Outros créditos	332.691	554.096	(77.511)	809.276	817.659
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(88.789)	(82.749)	-	(171.538)	(172.792)
Outros valores e bens	2.061	3.445	-	5.506	5.712
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.485.224	196.464	(92.511)	4.589.177	3.854.908
Realizável a longo prazo	4.335.569	119.937	(13.272)	4.442.234	3.713.357
Instrumentos Financeiros	4.109.290	54.923	(13.272)	4.150.941	3.425.956
Aplicações interfinanceiras de liquidez	50.774	2.344	(2.344)	50.774	-
Títulos e valores mobiliários	1.246.727	10.928	(10.928)	1.246.727	763.944
Relações interfinanceiras	83.151	-	-	83.151	80.234
Operações de crédito	2.509.233	-	-	2.509.233	2.365.804
Outros créditos	219.405	41.651	-	261.056	215.974
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(70.706)	-	-	(70.706)	(63.174)
Créditos Tributários	228.507	65.014	-	293.521	281.785
Outros valores e bens	68.478	-	-	68.478	68.790
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	79.239	-	(79.239)	-	-
Outros Investimentos	6	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	186.375	83.133	-	269.508	266.838
Intangível	92.843	34.191	-	127.034	117.081
Depreciações e Amortizações	(208.808)	(40.797)	-	(249.605)	(242.374)
Total do ativo	8.627.369	754.689	(187.410)	9.194.647	8.339.340
PASSIVO CIRCULANTE	5.429.831	632.923	(94.900)	5.967.854	5.840.907
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	5.262.927	80.731	(94.900)	5.248.758	5.120.564
Depósitos	5.169.433	3.187	(9.281)	5.163.339	5.046.244
Relações interfinanceiras	37.313	77.544	(77.511)	37.346	14.869
Captações no mercado aberto	11.624	-	(8.108)	3.516	3.301
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.845	-	-	2.845	21.114
Obrigações por empréstimos e repasses	41.712	-	-	41.712	35.036
Outros Passivos	166.904	552.192	-	719.096	720.343
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.599.946	11.220	(13.272)	2.597.894	1.863.444
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.285.230	-	(13.272)	2.271.958	1.561.995
Depósitos	2.116.048	-	(10.928)	2.105.120	1.480.132
Captações no mercado aberto	10.039	-	(2.344)	7.695	3.257
Recursos de aceites e emissão de títulos	43.775	-	-	43.775	4.964
Obrigações por empréstimos e repasses	115.368	-	-	115.368	73.642
Outros Passivos	132.270	397	-	132.667	141.166
Provisões	182.446	10.823	-	193.269	160.283
Patrimônio líquido	597.592	110.546	(79.239)	628.899	634.989
Capital Social	513.000	133.827	(133.827)	513.000	513.000
Reserva de Capital	-	5.414	(5.414)	-	-
Reserva de Lucro	84.592	-	-	84.592	82.556
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	(28.695)	28.695	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	31.307	31.307	39.433
Total do passivo e patrimônio líquido	8.627.369	754.689	(187.410)	9.194.647	8.339.340

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de junho de 2023 e 2022:

	Banese 30.06.2023	MULVI 30.06.2023	Eliminações 30.06.2023	Banese Consolidado	
				30.06.2023	30.06.2022
Receitas de intermediação financeira	600.666	2.867	(7.867)	595.666	498.314
Despesas de intermediação financeira	(392.752)	(49.333)	1.555	(440.530)	(370.477)
Resultado bruto da intermediação financeira	207.914	(46.466)	(6.312)	155.136	127.837
Outras receitas/despesas operacionais	(154.837)	20.145	26.880	(107.812)	(102.704)
Despesas de provisões	(53.865)	(1.577)	-	(55.442)	(9.974)
Resultado operacional	(788)	(27.898)	20.568	(8.118)	15.159
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	(788)	(27.898)	20.568	(8.118)	15.159
Imposto de renda e contribuição social	4.021	(796)	-	3.225	1.527
Participações estatutárias no lucro	(563)	-	-	(563)	(2.635)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	2.670	(28.694)	20.568	(5.456)	14.051
Participação do controlador	-	-	2.670	2.670	16.530
Participação de não controladores	-	-	(8.126)	(8.126)	(2.479)
Lucro líquido	2.670	(28.694)	(5.456)	(5.456)	14.051

2.2 Diferenças entre BACENGAAP e IFRS**Descrição das principais diferenças entre BACENGAAP e IFRS**

Estão apresentadas abaixo as práticas contábeis aplicáveis ao BANESE em conformidade com o BACENGAAP que diferem do IFRS.

a) Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis:

Refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA), e sobre contratos de garantias financeiras prestadas e limites de crédito concedidos e não utilizadas, que foi apurada considerando os requerimentos da IFRS 9 para cálculo de provisões para perdas esperadas. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BACENGAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Nas Demonstrações Financeiras em IFRS, esse efeito considera o impacto referente às provisões de determinados instrumentos de dívida e limites concedidos e não utilizados.

As diferenças entre normas do BACENGAAP e IFRS resultaram em valores distintos de perdas esperadas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

b) Baixa para prejuízo:

Refere-se ao ajuste em função de diferença de regra para realização da baixa para prejuízo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

De acordo com o BACENGAAP, a baixa do ativo deve ser realizada após decorridos seis meses da sua classificação em nível de risco H. Esse critério difere do requerimento estabelecido pelo IFRS 9 para esse tema, que determina que a baixa de um ativo financeiro deve acontecer quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor, ficando a cargo da própria instituição a definição do momento de realização da baixa (com base em critérios consistentes e passíveis de verificação).

c) **Diferença de mensuração de ativos financeiros:**

Segundo o BACENGAAP, o BANESE classificou alguns ativos financeiros como “ativos para negociação”, que são mensurados ao valor justo através do resultado. Observando os requerimentos de classificação e mensuração da IFRS 9, para fins de elaboração das demonstrações financeiras em IFRS, alguns desses ativos foram classificados e mensurados ao custo amortizado. Dessa maneira, as variações no valor justo desses ativos, que no BACENGAAP foram registrados no resultado, foram revertidas nas demonstrações financeiras em IFRS.

Além disso, no BACENGAAP, a apropriação de receita de juros relacionada a operações de crédito cessa quando as operações atingem 60 dias de atraso, enquanto no IFRS a cessão da apropriação dos juros acontece após atraso superior a 90 dias.

d) **Diferença de taxa de depreciação – Imóveis de uso:**

De acordo com o IAS 16.51, o valor residual e a vida útil de um ativo deverão ser revisados pelo menos ao final de cada exercício social e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, eventuais mudanças deverão ser registradas como uma “mudança de estimativa”, segundo os termos do IAS 8 – “Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erros”.

Para fins de IFRS, em 31 de dezembro de 2010, especificamente para os imóveis, o BANESE adotou como prática alterar a vida útil remanescente dos ativos em conformidade com o prazo remanescente apontado nos laudos de avaliação dos imóveis, permanecendo esse critério para os anos posteriores.

Para BACENGAAP a depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações.

A aplicação prospectiva da apropriação da nova curva de depreciação para fins de IFRS gerou ajuste de critério contábil.

e) **Mensuração de Arrendamento Mercantil**

Para fins de IFRS, foi registrado como arrendamento mercantil os contratos de aluguel firmados pelo BANESE, registrando-se um ativo de arrendamento, que corresponde ao direito de uso dos ativos subjacentes ao contrato, e de um passivo de arrendamento, que corresponde aos compromissos de pagamento das contraprestações.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

f) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre os ajustes IFRS:

A IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágios, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

g) Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2022.

Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022 - Finalizado):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Fase 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- **Fase 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1 do plano de implantação foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação.

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais.
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito.

O BANESE adotará o modelo completo de Perdas Esperadas. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN nº 4.966/2021, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE e sua controlada.

b. *Receitas e despesas*

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. As rendas das operações de crédito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de operações de crédito. As rendas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. *Caixa e equivalentes de caixa*

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 4.818/2020 e CPC 03(R2)), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis cujos vencimentos são iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança valor.

d. *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

e. *Títulos e valores mobiliários*

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do BANESE para sua manutenção em carteira até o

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O BANESE não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O BANESE não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O BANESE não possui instrumentos financeiros neste nível em 30.06.2023.

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS, conforme Nota 7.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação que ainda não apresentam valor na Administradora do FCVS. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. **Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50 mil, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.
- As operações são reclassificadas automaticamente para maior risco pelos sistemas de crédito em função do atraso, refletindo diretamente no arrasto das demais operações do mesmo cliente/grupo econômico. São desconsideradas pelo critério de arrasto operações que são mitigadas por garantias de alta liquidez ou se o saldo classificado da operação de maior nível de risco for inferior a 5% do total de responsabilidades do cliente/grupo econômico.

Nas operações de crédito rural, financiamento e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. **Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições e exclusões temporárias, são registrados na rubrica do Cosif “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, no prazo máximo de 10 anos e que apresente histórico de resultados tributáveis em pelo menos 3 dos últimos 5 exercícios sociais, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60 mil no período.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a MP nº 1.115, convertida na Lei nº 14.446/2022 que elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 20% para 21% do lucro tributável, entre 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022, retornando para 20% a partir de 01 de janeiro de 2023.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. **Outros valores e bens**

Os bens imóveis não de uso próprio são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas, com base em laudo emitido, anualmente, por avaliador externo.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

l. **Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível**

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10% a 20%

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

m. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment* ou em período inferior quando identificado indicativo de *impairment*.

n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o BANESE e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

p. **Dívidas subordinadas**

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. **Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. **Lucro por ação**

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

s. **Benefício a empregados**

O BANESE mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos. De acordo com o regulamento do plano, são assegurados os seguintes benefícios: (i) aposentadoria, (ii) aposentadoria por invalidez e (iii) pensão por morte.

O benefício pós-emprego de responsabilidade do BANESE relacionado a complemento de aposentadoria é avaliado de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O BANESE reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022.

t. **JCP e Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do BANESE no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

u. Resultado recorrente e não recorrente

De acordo com a resolução BCB nº 2/2022, os resultados recorrentes e não recorrentes devem ser evidenciados de forma segregada em notas explicativas. As informações sobre os resultados recorrentes e não recorrentes estão contidas na nota 26.d.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Caixa	80.319	63.973	83.883	67.012
Disponibilidade em moeda nacional	80.319	63.973	83.345	66.738
Disponibilidade em moeda estrangeira	-	-	538	274
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	799.998	599.985	799.998	599.985
Aplicações no Mercado Aberto	799.998	599.985	799.998	599.985
Total de caixa e equivalente de caixa	880.317	663.958	883.881	666.997

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Contas patrimoniais – composição**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Aplicações no Mercado Aberto	799.998	599.985
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	120.000	169.991
Letras do Tesouro Nacional – LTN	139.999	149.999
Notas do Tesouro Nacional – NTN	539.999	279.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	977.477	767.850
Depósitos Interfinanceiros – Pós	912.080	703.883
Depósitos Interfinanceiros – Pré Fixado	65.397	63.967
Total	1.777.475	1.367.835
Ativo Circulante	1.726.701	1.367.835
Ativo não circulante	50.774	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Valor justo por níveis**

	30.06.2023		31.12.2022	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros – Pós	912.080	-	703.883	-
Depósitos Interfinanceiros – Pré fixado	65.397	-	63.967	-
Total	977.477	-	767.850	-

(1) Títulos registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando a intenção de manter os títulos até o seu vencimento.

(2) O valor justo nível 2 é apurado utilizando a metodologia de rentabilidade da curva do título e atualização ao valor presente.

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:****Banese Múltiplo**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							30.06.2023	31.12.2022
Para negociação	2.753	147.865	-	257.595	-	-	408.213	818.519
Letras Financeiras do Tesouro	-	147.865	-	257.595	-	-	405.460	809.192
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	5.636
Fundos abertos multimercado	5	-	-	-	-	-	5	5
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	2.747	-	-	-	-	-	2.747	3.685
Fundos abertos de renda fixa	1	-	-	-	-	-	1	1
Mantidos até o vencimento	-	-	20.204	174.494	777.181	295.053	1.266.932	763.944
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	765.087	295.053	1.060.140	750.303
Letras Financeiras	-	-	20.204	174.494	-	-	194.698	-
CVS - Títulos do FCVS (1)	-	-	-	-	12.094	-	12.094	13.641
Total de TVM	2.753	147.865	20.204	432.089	777.181	295.053	1.675.145	1.582.463
Ativo circulante							428.418	818.519
Ativo não circulante							1.246.727	763.944

(1) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							30.06.2023	31.12.2022
Para negociação	4.628	147.865	-	257.595	-	-	410.088	821.083
Letras Financeiras do Tesouro	-	147.865	-	257.595	-	-	405.460	809.192
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	5.636
Fundos abertos multimercado	5	-	-	-	-	-	5	5
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	2.747	-	-	-	-	-	2.747	3.685
Fundos exclusivos de direito creditório (Nota a.4)	1.875	-	-	-	-	-	1.875	2.564
Fundos abertos de renda fixa	1	-	-	-	-	-	1	1
Mantidos até o vencimento	-	-	20.204	174.494	777.181	295.053	1.266.932	763.944
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	765.087	295.053	1.060.140	750.303
Letras Financeiras	-	-	20.204	174.494	-	-	194.698	-
CVS - Títulos do FCVS (1)	-	-	-	-	12.094	-	12.094	13.641
Total de TVM	4.628	147.865	20.204	432.089	777.181	295.053	1.677.020	1.585.027
Ativo circulante							430.293	821.083
Ativo não circulante							1.246.727	763.944

(1) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:*Banese Múltiplo*

	30.06.2023				31.12.2022			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	408.148	408.213	65	408.213	818.464	818.519	55	818.519
Letras Financeiras do Tesouro	383.662	383.724	62	383.724	793.715	793.770	55	793.770
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	21.733	21.736	3	21.736	15.422	15.422	-	15.422
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	5.636	5.636	-	5.636
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	2.747	2.747	-	2.747	3.685	3.685	-	3.685
Fundos abertos multimercado	5	5	-	5	5	5	-	5
Fundos abertos de renda fixa	1	1	-	1	1	1	-	1
Títulos mantidos até o vencimento (2)	1.266.932	1.268.233	1.301	1.266.932	763.944	764.033	89	763.944
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	1.060.140	1.062.810	2.670	1.060.140	750.303	751.397	1.094	750.303
Letra Financeira	194.698	193.881	(817)	194.698	-	-	-	-
CVS - Títulos do FCVS (3)	12.094	11.542	(552)	12.094	13.641	12.636	(1.005)	13.641
Total	1.675.080	1.676.446	1.366	1.675.145	1.582.408	1.582.552	144	1.582.463

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados mensalmente de acordo com o valor nominal ajustado (VNA) divulgados pela STN, acrescidos da correção monetária, juros e amortização do principal, a partir do preço unitário divulgado pela CETIP, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banese Consolidado

	30.06.2023				31.12.2022			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	410.023	410.088	65	410.088	821.028	821.083	55	821.083
Letras Financeiras do Tesouro	383.662	383.724	62	383.724	793.715	793.770	55	793.770
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	21.733	21.736	3	21.736	15.422	15.422	-	15.422
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	5.636	5.636	-	5.636
Fundos exclusivos multimercado (Nota a.4)	2.747	2.747	-	2.747	3.685	3.685	-	3.685
Fundos abertos multimercado	5	5	-	5	5	5	-	5
Fundos exclusivos de direito creditório (Nota a.4)	1.875	1.875	-	1.875	2.564	2.564	-	2.564
Fundos de renda fixa	1	1	-	1	1	1	-	1
Títulos mantidos até o vencimento (2)	1.266.932	1.268.233	1.301	1.266.932	763.944	764.033	89	763.944
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	1.060.140	1.062.810	2.670	1.060.140	750.303	751.397	1.094	750.303
Letra Financeira	194.698	193.881	(817)	194.698	-	-	-	-
CVS - Títulos do FCVS (3)	12.094	11.542	(552)	12.094	13.641	12.636	(1.005)	13.641
Total	1.676.955	1.678.321	1.366	1.677.020	1.584.972	1.585.116	144	1.585.027

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados mensalmente de acordo com o valor nominal ajustado (VNA) divulgados pela STN, acrescidos da correção monetária, juros e amortização do principal, a partir do preço unitário divulgado pela CETIP, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O BANESE declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade. Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.3 Valor justo por níveis***Banese Múltiplo*

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	408.213	405.460	2.753
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.266.932	1.062.810	206.240
Total	1.675.145	1.468.270	208.993

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	410.088	405.460	4.628
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.266.932	1.062.810	206.240
Total	1.677.020	1.468.270	210.868

a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:*Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2023	31.12.2022
Títulos públicos	-	-	390	-	-	390	1.477
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	390	-	-	390	1.477
Títulos privados	2.306	-	-	-	-	2.306	2.160
Cota de fundo de renda fixa	2.306	-	-	-	-	2.306	2.160
Caixa	56	-	-	-	-	56	56
Outras Obrigações	1	(2)	(1)	(3)	-	(5)	(8)
Valores a pagar/receber	1	(2)	(1)	(3)	-	(5)	(8)
Total	2.363	(2)	389	(3)	-	2.747	3.685

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2023	31.12.2022
Títulos públicos	-	-	390	830	-	1.220	1.665
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	390	830	-	1.220	1.665
Títulos privados	3.361	-	2	-	-	3.363	6.001
Cota de fundo de investimento multimercado	3.361	-	-	-	-	3.361	3.841
Cota de Fundo de Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	2.160
Direitos Creditórios a Receber	-	-	2	-	-	2	-
Caixa	64	-	-	-	-	64	63
Outros Ativos	7	-	-	-	-	7	-
Outras Obrigações	1	(29)	(1)	(3)	-	(32)	(1.480)
Valores a pagar/receber	1	(29)	(1)	(3)	-	(32)	(1.480)
Total	3.433	(29)	391	827	-	4.622	6.249

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Rendas de aplicações em operações compromissadas	30.475	62.206	22.812	35.975	30.475	62.206	22.812	35.975
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	31.509	57.452	36.951	67.444	31.509	57.452	36.951	67.444
Rendas de títulos de renda fixa	48.074	94.561	44.386	79.826	48.074	94.561	44.386	79.826
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	88	249	77	152	110	1.570	77	301
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	(568)	(651)
Prejuízo com títulos de renda fixa	(31)	(37)	(6)	(14)	(40)	(46)	(6)	(14)
Ajuste positivo ao valor de mercado	90	107	400	1.287	90	107	400	1.287
Ajuste negativo ao valor de mercado	(62)	(104)	(803)	(872)	(62)	(104)	(803)	(872)
Total	110.143	214.434	103.817	183.798	110.156	215.746	103.249	183.296

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação – SFH (FCVS) e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Conta de pagamento instantâneo	49.005	61.666	49.005	61.666
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	145.779	149.207	145.779	149.207
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	399.187	401.185	399.187	401.185
Créditos junto ao FCVS (3) (Nota 3h)	102.458	98.784	102.458	98.784
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (Nota 3h)	(19.307)	(18.550)	(19.307)	(18.550)
BACEN - outros depósitos	-	358	-	358
Bancos oficiais	736	705	736	705
Direitos junto participação sistema de liquidação	14.416	137	75.021	76.342
Relações com Correspondentes	13.026	-	13.026	-
Total	705.300	693.492	765.905	769.697
Ativo circulante	622.149	613.258	682.754	689.463
Ativo não circulante	83.151	80.234	83.151	80.234

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Resolução BCB nº 188 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% a.a para poupança e TR + 3,12% a.a para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço. O saldo corresponde a R\$ 22.857 (R\$ 22.535 – 31.12.2022) contratos validados pelo FCVS, R\$ 79.601 (R\$ 76.249 – 31.12.2022) contratos em processo de validação.

Em dezembro de 2022, o BANESE passou a registrar 53 contratos de FCVS com *status* em validação pela Administradora do FCVS, de acordo com a mensuração de cada contrato em observância à regra do FCVS e à Lei nº 10.150/2000. Para esses contratos, foi constituída provisão de 50% do saldo atualizado.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Após atualização das estimativas razoáveis para mensuração das provisões do FCVS em dezembro de 2022, os contratos com *status* em validação e registrados pelo valor da Administradora do FCVS passaram a não ter provisão constituída.

Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Receita sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	2.004	3.825	6.472	7.542
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	7.984	15.971	5.158	9.623
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	(335)	(874)	(5.043)	(5.402)
Total	9.653	18.922	6.587	11.763

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo	
	30.06.2023	31.12.2022
Adiantamentos a depositantes	547	366
Empréstimos	2.710.638	2.514.937
Títulos Descontados	811	763
Financiamentos	63.844	69.145
Financiamentos rurais e agroindustriais	280.370	196.131
Financiamentos imobiliários	491.618	472.922
Subtotal de Operações de Crédito	3.547.828	3.254.264
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	268.973	273.982
Total Geral	3.816.801	3.528.246
Ativo circulante	1.307.568	1.162.442
Ativo não circulante	2.509.233	2.365.804

	Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Adiantamentos a depositantes	547	366
Empréstimos	2.710.638	2.514.937
Títulos Descontados	811	763
Financiamentos	63.844	69.145
Financiamentos rurais e agroindustriais	280.370	196.131
Financiamentos imobiliários	491.618	472.922
Subtotal de Operações de Crédito	3.547.828	3.254.264
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	268.973	273.982
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	461.443	463.673
Total Geral	4.278.244	3.991.919
Ativo circulante	1.769.011	1.626.115
Ativo não circulante	2.509.233	2.365.804

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos**

Banese Múltiplo – 30.06.2023										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	49.685	12.163	12.330	4.522	1.289	1583	1128	90	589	83.379
31 a 60 dias	29.572	359.722	12.365	4.524	1.488	558	613	145	537	409.524
61 a 90 dias	34.369	9.590	9.425	3.363	1.261	523	439	39	333	59.342
91 a 180 dias	166.234	27.127	39.584	18.612	3.366	1.621	1.312	1384	1.326	260.566
181 a 360 dias	169.709	115.241	46.105	15.867	5.610	1.705	1.438	1487	2.208	359.370
Acima de 360 dias	1.399.985	700.572	152.219	73.168	27.692	8.152	10.277	13.999	11.116	2.397.180
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.319	3.233	817	934	107	90	190	14	96	6.800
Subtotal Normal	1.850.873	1.227.648	272.845	120.990	40.813	14.232	15.397	17.158	16.205	3.576.161
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	2.024	841	625	435	399	432	1.716	6.472
31 a 60 dias	-	-	5.215	3.535	2.331	1.935	2.164	2.403	15.392	32.975
61 a 90 dias	-	-	1.379	610	423	347	356	375	1.708	5.198
91 a 180 dias	-	-	4.193	2.554	1.505	1.423	1.013	1063	4.652	16.403
181 a 360 dias	-	-	7.342	3.395	2.380	1.457	1.852	1.665	7.802	25.893
Acima de 360 dias	-	-	41.928	17.039	13.100	3.973	8.156	6.564	21.469	112.229
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	665	407	291	163	208	161	713	2.608
15 a 30 dias	-	-	2.376	700	437	205	278	285	1.076	5.357
31 a 60 dias	-	-	457	1.066	674	604	473	510	2.198	5.982
61 a 90 dias	-	-	-	161	874	467	431	491	1.846	4.270
91 a 180 dias	-	-	-	25	178	842	4.696	1.299	7.783	14.823
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	35	118	187	7.681	8.021
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	409	409
Subtotal Anormal	-	-	65.579	30.333	22.818	11.886	20.144	15.435	74.445	240.640
Total – 30.06.2023	1.850.873	1.227.648	338.424	151.323	63.631	26.118	35.541	32.593	90.650	3.816.801
Total – 31.12.2022	1.619.410	1.161.230	338.943	148.827	84.082	29.694	38.357	15.355	92.348	3.528.246

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 30.06.2023****Operações em Curso Normal**

Parcelas Vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	49.685	347.811	12.330	4.522	1.289	1.583	1.128	90	589	419.027
31 a 60 dias	29.572	359.722	12.365	4.524	1.488	558	613	145	537	409.524
61 a 90 dias	34.369	9.590	9.425	3.363	1.261	523	439	39	333	59.342
91 a 180 dias	166.234	27.127	39.584	18.612	3.366	1.621	1.312	1.384	1.326	260.566
181 a 360 dias	169.709	115.241	46.105	15.867	5.610	1.705	1.438	1.487	2.208	359.370
Acima de 360 dias	1.399.985	700.572	152.219	73.168	27.692	8.152	10.277	13.999	11.116	2.397.180
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.319	29.490	9.913	934	107	90	190	14	96	42.153
Subtotal Normal	1.850.873	1.589.553	281.941	120.990	40.813	14.232	15.397	17.158	16.205	3.947.162

Operações em Curso Anormal (1)

Parcelas Vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	3.929	1.266	741	467	401	436	1.732	8.972
31 a 60 dias	-	-	5.215	4.122	2.437	2.009	2.171	2.409	15.393	33.756
61 a 90 dias	-	-	1.379	610	2.378	414	365	375	1.710	7.231
91 a 180 dias	-	-	4.193	2.554	1.505	1.423	1.013	1.063	4.664	16.415
181 a 360 dias	-	-	7.342	3.395	2.380	1.457	1.852	1.665	8.571	26.662
Acima de 360 dias	-	-	41.928	17.039	13.100	3.973	8.156	6.564	21.469	112.229
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	665	407	291	163	208	161	713	2.608
15 a 30 dias	-	-	6.273	1.533	730	359	406	426	2.244	11.971
31 a 60 dias	-	-	457	6.309	1.104	825	639	664	4.095	14.093
61 a 90 dias	-	-	-	161	3.849	627	582	602	3.283	9.104
91 a 180 dias	-	-	-	25	178	5.453	10.350	7.474	11.123	34.603
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	35	118	187	52.689	53.029
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	409	409
Subtotal Anormal	-	-	71.381	37.421	28.693	17.205	26.261	22.026	128.095	331.082
Total – 30.06.2023	1.850.873	1.589.553	353.322	158.411	69.506	31.437	41.658	39.184	144.300	4.278.244

Total – 31.12.2022	1.619.410	1.526.956	352.464	155.680	89.703	36.028	45.113	21.988	144.577	3.991.919
---------------------------	------------------	------------------	----------------	----------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------	------------------

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

c. Composição da carteira classificada**Banese Múltiplo 30.06.2023**

Nível de Risco	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.850.873	1.850.873	-	-	-	-	-
A	1.227.648	299.636	9.661	190.071	464.421	263.859	6.138
B	338.424	245.273	29.094	39.033	22.012	3.012	3.384
C	151.323	117.632	16.480	13.252	3.002	957	4.540
D	63.631	52.432	6.255	2.884	1.575	485	6.363
E	26.118	19.931	120	5.775	59	233	7.835
F	35.541	25.681	528	9.155	-	177	17.771
G	32.593	20.651	11	11.823	-	108	22.815
H	90.650	79.887	1.695	8.377	549	142	90.650
Total	3.816.801	2.711.996	63.844	280.370	491.618	268.973	159.496

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Múltiplo 31.12.2022**

	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.528.246	2.481.816	82.469	218.452	471.527	273.982	153.252

Banese Consolidado – 30.06.2023

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão (1)
AA	1.850.873	1.850.873	-	-	-	-	-
A	1.589.553	661.541	9.661	190.071	464.421	263.859	8.061
B	353.322	260.171	29.094	39.033	22.012	3.012	3.681
C	158.411	124.720	16.480	13.252	3.002	957	5.137
D	69.506	58.307	6.255	2.884	1.575	485	7.490
E	31.437	25.250	120	5.775	59	233	10.696
F	41.658	31.798	528	9.155	-	177	22.754
G	39.184	27.242	11	11.823	-	108	29.868
H	144.300	133.537	1.695	8.377	549	142	154.560
Total	4.278.244	3.173.439	63.844	280.370	491.618	268.973	242.247

(1) Ao consolidar, há provisões registradas apenas na controlada, por ela ser a responsável pelo risco do cliente em operações de empréstimo vinculadas ao rotativo de cartão de crédito.

Banese Consolidado – 31.12.2022

	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.991.919	2.945.489	82.469	218.452	471.527	273.982	235.966

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo			
	30.06.2023		31.12.2022	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.055.226	80,05	2.780.857	78,82
Pessoas jurídicas	173.513	4,55	223.188	6,33
Indústria	20.409	0,53	26.954	0,76
Comércio	153.104	4,01	196.234	5,56
Rural	280.370	7,35	196.134	5,56
Habitação	89.045	2,33	93.145	2,64
Outros serviços	218.647	5,73	234.922	6,66
Total	3.816.801	100,00	3.528.246	100,00

Descrição	Banese Consolidado			
	30.06.2023		31.12.2022	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.516.669	82,20	3.244.530	81,28
Pessoas jurídicas	173.513	4,06	223.188	5,59
Indústria	20.409	0,48	26.954	0,68
Comércio	153.104	3,58	196.234	4,92
Rural	280.370	6,55	196.134	4,91
Habitação	89.045	2,08	93.145	2,33
Outros serviços	218.647	5,11	234.922	5,88
Total	4.278.244	100,00	3.991.919	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**e. Concentração de crédito**

	Banese Múltiplo					
	30.06.2023			31.12.2022		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	142.731	3,74	10.470	141.990	4,02	9.093
11 a 60 maiores devedores	220.096	5,77	14.606	201.246	5,70	8.900
61 a 160 maiores devedores	124.068	3,25	13.722	111.295	3,15	11.851
Demais clientes	3.329.906	87,24	120.698	3.073.715	87,12	123.408
Total	3.816.801	100,00	159.496	3.528.246	100,00	153.252

	Banese Consolidado					
	30.06.2023			31.12.2022		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	142.731	3,34	10.470	141.990	3,56	9.093
11 a 60 maiores devedores	220.096	5,14	14.606	201.246	5,04	8.900
61 a 160 maiores devedores	124.068	2,90	13.722	111.295	2,79	11.851
Demais clientes	3.791.349	88,63	203.449	3.537.388	88,62	206.122
Total	4.278.244	100,00	242.247	3.991.919	100,00	235.966

f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	151.379	126.856	151.379	126.856
(+) Constituição de provisão líquida no período	72.848	69.869	72.848	69.869
(-) Baixas de operações de crédito no período	(66.534)	(48.890)	(66.534)	(48.890)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	157.693	147.835	157.693	147.835
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.873	1.770	1.873	1.770
(+) Constituição de provisão líquida no período	2.651	2.851	2.651	2.851
(-) Baixas de operações de crédito no período	(2.722)	(2.828)	(2.722)	(2.828)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.802	1.793	1.802	1.793
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	82.714	51.653
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	49.333	43.401
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(49.298)	(26.932)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	82.749	68.122
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	159.495	149.628	242.244	217.750
Ativo circulante	88.789	84.758	171.538	152.880
Ativo não circulante	70.706	64.870	70.706	64.870

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**g. Montante de operações renegociadas e recuperadas**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Dívidas renegociadas	14.239	22.088	74.127	69.592
Recuperação de créditos	24.372	12.007	32.923	20.309
Total	38.611	34.095	107.050	89.901

h. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.
Empréstimos	155.072	303.173	133.624	261.922	151.927	296.861	130.898	256.485
Títulos descontados	1	48	28	75	1	48	28	75
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	6.108	24.372	9.402	12.007	6.108	24.372	9.402	12.007
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	14.659	28.488	13.694	26.050	14.659	28.488	13.694	26.050
Financiamentos rurais	6.405	10.991	3.646	8.417	6.405	10.991	3.646	8.417
Outros financiamentos	113	238	128	221	113	238	128	221
Total	182.358	367.310	160.522	308.692	179.213	360.998	157.796	303.255

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Rendas a receber	2.200	2.822	12.359	12.301
Serviços prestados a receber		2.200	12.131	10.347
Outras rendas a receber		-	228	1.954
Diversos	562.459	510.322	1.070.682	1.033.155
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	200.398	158.902	242.036	198.233
Adiantamentos e antecipações	4.997	1.358	6.007	1.517
Pagamentos a ressarcir	666	594	666	594
Devedores diversos	18.946	17.419	22.607	36.595
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	27.679	28.619	28.150	29.112
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	268.973	273.982	268.973	273.982
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (1)	40.800	29.448	40.800	29.448
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	461.443	463.674
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (2)	(12.563)	(11.727)	(12.709)	(11.823)
Total	552.096	501.417	1.070.332	1.033.633
Ativo circulante	332.691	324.794	809.276	817.659
Ativo não circulante	219.405	176.623	261.056	215.974

(1) Créditos decorrentes de precatórios;

(2) Provisão sobre precatório para Banese Múltiplo.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**9.1 Devedores por depósito em garantia**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Interposição de recursos previdenciários (1)	24.759	23.728	24.759	23.728
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	87.154	50.902	125.223	87.618
Interposição de recursos municipais (3)	18.871	17.070	18.871	17.070
Interposição de recursos trabalhistas (4)	60.063	60.549	63.141	63.150
Interposição de recursos cíveis	9.551	6.653	10.042	6.667
Total	200.398	158.902	242.036	198.233

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição.
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98; Autuação multa isolada e compensações não homologadas;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (1)	7.525	7.967	7.525	7.967
IRRF	-	-	1.305	730
IRPJ	22.822	25.760	37.814	42.246
CSLL	17.468	22.127	20.478	24.659
Outros impostos	8.523	7.851	8.524	7.856
Total	56.338	63.705	75.646	83.458

- (1) Processo transitado em julgado favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Bens não de uso (1)	69.849	69.768	69.849	69.768
Material em estoque	1.024	1.163	2.137	2.262
Outros bens (2)	2.903	2.979	2.903	2.979
Despesas antecipadas	3.912	3.513	6.244	6.749
Provisão para desvalorização	(7.149)	(7.256)	(7.149)	(7.256)
Total	70.539	70.167	73.984	74.502
Ativo circulante	2.061	1.377	5.506	5.712
Ativo não circulante	68.478	68.790	68.478	68.790

- (1) Os bens não alienados ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2022 - R\$ 4.091 (R\$ 4.121 – 31.12.2022).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2022 - R\$ 2.903 (R\$ 2.979 – 31.12.2022).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**11 Investimentos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Titulos patrimoniais – Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	79.239	99.808	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	79.245	99.814	6	6

	Participação	% PL em 31.12.2022	Saldo do Investimento 31.12.2022	Resultado de 01.01.2023 a 30.06.2023	PL em 30.06.2023	Equivalência patrimonial 01.01.2023 a 30.06.2023	Saldo do Investimento 30.06.2023
MULVI	71,68%	139.241	99.808	(28.695)	110.546	(20.569)	79.239

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Edificações e terrenos	6.768	6.900	21.146	21.267
Móveis, máquinas e equipamentos	11.624	11.274	41.358	43.361
Outras imobilizações (1)	23.935	23.572	27.336	27.314
Total	42.327	41.746	89.840	91.942

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	Valor líquido					Valor líquido		Taxa anual
	31.12.2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	30.06.2023		
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	9.266	521	-	(3.448)	-	6.339	-	
- Terrenos	4.968	-	-	-	-	4.968	-	
- Edificações	1.895	-	-	-	(96)	1.799	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	165	-	-	2.634	(205)	2.594	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	206	-	-	815	(134)	887	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	3.598	3.741	-	(3.193)	-	4.146	-	
Móveis e equipamentos de uso	7.130	-	(3)	933	(632)	7.428	10%	
Sistema de comunicação	95	8	-	4	(10)	97	20%	
Sistema de processamento de dados	13.578	7	-	2.261	(2.569)	13.277	20%	
Sistema de segurança	845	-	-	35	(88)	792	20%	
Total	41.746	4.277	(3)	41	(3.734)	42.327		

Banese Consolidado

	Valor líquido					Valor líquido		Taxa anual
	31.12.2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	30.06.2023		
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	9.266	521	-	(3.448)	-	6339	-	
- Terrenos	13.901	-	-	-	-	13.901	-	
- Edificações	7.328	-	-	135	(219)	7.244	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	165	-	-	2.634	(205)	2.594	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	272	-	-	815	(166)	921	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	4.322	4.145	-	(3.713)	-	4.754	-	
Móveis e equipamentos de uso	9.536	-	(3)	1.262	(1.373)	9.422	10%	
Móveis e equipamentos de uso em comodato	62	-	(11)	-	(9)	42	10%	
Equipamentos arrendados	30.127	-	-	-	(2.164)	27.963	-	
Sistema de comunicação	95	8	-	4	(10)	97	20%	
Sistema de processamento de dados	16.000	7	-	2.261	(2.569)	15.699	20%	
Sistema de segurança	868	-	-	91	(95)	864	20%	
Total	91.942	4.681	(14)	41	(6.810)	89.840		

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Outros ativos intangíveis (1)	92.843	86.279	127.034	117.081
Amortização acumulada	(64.760)	(62.821)	(69.937)	(67.478)
Total	28.083	23.458	57.097	49.603

(1) São compostos por softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	31.12.2022	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.06.2023	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	23.458	6.564	(1.939)	28.083	20%
Total	23.458	6.564	(1.939)	28.083	

Banese Consolidado

	31.12.2022	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.06.2023	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	49.603	9.904	(2.410)	57.097	20%
Total	49.603	9.904	(2.410)	57.097	

14 Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos à vista (Nota 14b)	1.126.583	1.185.161	1.117.370	1.170.362
Depósitos pessoas físicas	502.938	488.232	502.938	488.232
Depósitos pessoas jurídicas	312.235	444.621	303.022	429.822
Depósitos de governos	285.664	220.125	285.664	220.125
Depósitos vinculados	9.023	11.378	9.023	11.378
Depósitos de instituições do sistema financeiro	8.625	12.419	8.625	12.419
Contas encerradas	8.098	8.386	8.098	8.386
Depósitos de poupança (Nota 14b)	2.015.713	2.034.501	2.015.713	2.034.501
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.923.573	1.934.651	1.923.573	1.934.651
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	80.831	86.745	80.831	86.745
Depósitos de poupança de ligadas	493	511	493	511
Contas encerradas	10.816	12.594	10.816	12.594
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	160.007	146.509	160.007	146.509
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.727.438	1.546.017	1.727.438	1.546.017
Depósitos a prazo (Nota 14b)	2.255.517	1.637.113	2.244.521	1.626.493
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	223	231	223	231
Depósitos outros (Nota 14b)	-	-	3.187	2.263
Captações no mercado aberto	21.663	15.364	11.211	6.558
Recursos de aceites e emissão de títulos	46.620	26.078	46.620	26.078
Letras de crédito imobiliário	25.025	5.830	25.025	5.830
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	21.595	20.248	21.595	20.248
Obrigações por repasses do país	157.080	108.678	157.080	108.678
BNDES (Nota 14c)	5.643	6.895	5.643	6.895
FINAME (Nota 14c)	276	386	276	386
BNB (Nota 14c)	132.503	88.343	132.503	88.343
FUNGETUR (Nota 14c)	18.658	13.054	18.658	13.054
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.313	1.821	37.346	14.869
Total	7.548.157	6.701.473	7.520.716	6.682.559
Passivo circulante	5.262.927	5.138.285	5.248.758	5.120.564
Passivo não circulante	2.285.230	1.563.188	2.271.958	1.561.995

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.1) Letras Financeiras**

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.06.2023	31.12.2022		
Letra Financeira	19.000	-	20.248	11.01.2021	11.01.2023
Letra Financeira	20.300	21.595	-	11.01.2023	10.01.2025
Total	39.300	21.595	20.248		

b) Composição de depósitos por prazos*Banese Múltiplo*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.126.583	-	-	-	1.126.583	1.185.161
Depósitos de poupança	2.015.713	-	-	-	2.015.713	2.034.501
Depósitos interfinanceiros (1)	-	109.915	50.092	-	160.007	146.509
Depósitos judiciais	1.727.438	-	-	-	1.727.438	1.546.017
Depósitos a prazo (1)	-	42.979	96.489	2.116.049	2.255.517	1.637.113
Depósitos especiais com remuneração	-	223	-	-	223	231
Total	4.869.734	153.117	146.581	2.116.049	7.285.481	6.549.532

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.117.370	-	-	-	1.117.370	1.170.362
Depósitos de poupança	2.015.713	-	-	-	2.015.713	2.034.501
Depósitos interfinanceiros (1)	-	109.915	50.092	-	160.007	146.509
Depósitos judiciais	1.727.438	-	-	-	1.727.438	1.546.017
Depósitos a prazo (1)	-	42.979	96.422	2.105.120	2.244.521	1.626.493
Depósitos especiais com remuneração	-	223	-	-	223	231
Outros depósitos	-	3.187	-	-	3.187	2.263
Total	4.860.521	156.304	146.514	2.105.120	7.268.459	6.526.376

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2023	31.12.2022
BNDES	433	1.932	3.278	5.643	6.895
FINAME	19	194	63	276	386
BNB	6.003	14.474	112.026	132.503	88.343
FUNGETUR	18.658	-	-	18.658	13.054
Total	25.113	16.600	115.367	157.080	108.678

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós-fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A taxa média de captação acumulada até junho/2023 para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,93% da variação do CDI (94,76% até março/2023) e os pré-fixados a 99,88% da variação do CDI ou 6,49% a.a. (99,67% ou 3,24% a.a. até março/2023).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.06.2023 variam de IPCA + 1,5619% a.a. e IPCA + 8,7814% a.a. (31.12.2022 IPCA + 1,4363% a.a. e IPCA + 8,0753% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.06.2023 foi de 7,79 % a.a. (31.12.2022 foi de 7,79 % a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES (FINAME) até 31.06.2023 é uma composição de encargos pós-fixados TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a. (31.12.2022 – TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 31.06.2023 foi de INPC + 5,0% a.a. (31.12.2022 - SELIC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.
Depósitos judiciais	(43.626)	(75.635)	(26.270)	(48.295)	(43.626)	(75.635)	(26.270)	(48.295)
Depósitos de poupança	(37.296)	(75.877)	(33.808)	(64.583)	(37.296)	(75.877)	(33.808)	(64.583)
Depósitos a prazo	(68.427)	(131.602)	(65.083)	(111.985)	(68.108)	(130.969)	(64.928)	(111.585)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(693)	(1.314)	(506)	(927)	(235)	(392)	(104)	(337)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(1.648)	(3.195)	(1.612)	(3.119)	(1.648)	(3.195)	(1.612)	(3.119)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(4.567)	(9.574)	(6.087)	(10.949)	(4.567)	(9.574)	(6.087)	(10.949)
Letras financeiras – LF	(691)	(1.382)	(913)	(1.688)	(691)	(1.382)	(913)	(1.688)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(646)	(1.042)	(518)	(1.113)	(646)	(1.042)	(518)	(1.113)
Depósitos interfinanceiros	(4.954)	(10.002)	(3.597)	(6.970)	(4.954)	(10.002)	(3.597)	(6.970)
Depósitos especiais com remuneração	(5)	(9)	(4)	(12)	(5)	(9)	(4)	(12)
Despesas com captações no mercado	(162.553)	(309.632)	(138.398)	(249.641)	(161.776)	(308.077)	(137.841)	(248.651)
Despesas de repasses BNDES	(268)	(561)	(610)	(823)	(268)	(561)	(610)	(823)
Despesas de repasses FINAME	(4)	(8)	(9)	(16)	(4)	(8)	(9)	(16)
Despesas de repasses BNB	(2.472)	(4.458)	(1.062)	(3.709)	(2.472)	(4.458)	(1.062)	(3.709)
Despesas de repasses FUNGETUR	(1.250)	(2.594)	(862)	(1.157)	(1.250)	(2.594)	(862)	(1.157)
Despesas com empréstimos e repasses	(3.994)	(7.621)	(2.543)	(5.705)	(3.994)	(7.621)	(2.543)	(5.705)
Total das despesas de captação	(166.547)	(317.253)	(140.941)	(255.346)	(165.770)	(315.698)	(140.384)	(254.356)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**15 Outros passivos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	22.596	1.989	23.112	2.497
Recebimento de tributos federais	20.170	-	20.170	-
Outros tributos e assemelhados	2.426	1.989	2.942	2.497
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	923	35.803	923	35.803
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	10.609	12.680	13.676	15.942
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	148.800	140.564	148.800	140.564
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.007	260	1.007	260
Diversas	115.239	123.474	664.245	666.443
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	43	34	43	34
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	31.111	34.831	36.880	38.981
Provisão para pagamentos – Fornecedores	21.742	27.346	24.900	32.075
Credores diversos – País	21.463	32.827	42.041	59.220
Recursos do FGTS para Amortizações	210	199	210	199
Credores por recursos a liberar	11.691	1.920	11.691	1.920
Obrigações por convênios oficiais	2.879	2.692	2.879	2.692
Outros valores	26.100	23.625	26.100	23.625
Obrigações por transações de pagamentos (1)	-	-	519.501	507.697
Total	299.174	314.770	851.763	861.509
Passivo circulante	166.904	174.205	719.096	720.343
Passivo não circulante	132.270	140.565	132.667	141.166

(1) Obrigações a lojistas por transações de pagamentos.

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, são as seguintes:

Papel	Valor de Emissão	Banese Múltiplo e Consolidado		Data de Emissão	Data de Vencimento
		Valor Atual em			
		30.06.2023	31.12.2022		
Letras Financeiras Subordinadas (1)	15.445	16.531	16.552	30.07.2015	31.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas (2)	98.420	132.269	124.012	16.04.2021	26.04.2029
Total	113.865	148.800	140.564		

(1) Remunerado pelo CDI com pagamento de juros semestral.

(2) Remunerada pelo IPCA + Taxa Pré com pagamento de juros apenas no vencimento.

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O BANESE possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Contingências passivas**

O BANESE e sua controlada figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de junho de 2023, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 47.174 (R\$ 48.980 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 52.366 (R\$ 54.913 – 31.12.2022) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 8.036 e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 3.230 sendo o montante provisionado em 30 de junho de 2023 de R\$ 11.266 (R\$ 10.510 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 15.140 (R\$ 13.996 – 31.12.2022) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 30 de junho de 2023 R\$ 124.006 (R\$ 89.617 – 31.12.2022) no Banese Múltiplo e R\$ 125.763 no Banese Consolidado (R\$ 91.374 – 31.12.2022). Em 30/06/2023 o banco provisionou o montante de R\$ 40.462 em decorrência do Julgamento pelo STF do tema 372, de repercussão geral, referente aos questionamentos da COFINS Lei nº 9.718/98.

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Banese Múltiplo			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.06.2023	31.12.2022
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	48.980	10.510	89.617	149.107	149.657
Atualização monetária	2.523	121	2.209	4.853	8.968
Constituição de provisão	5.230	2.467	40.729	48.426	11.417
Reversão de provisão	-	-	(8.549)	(8.549)	(10.338)
Pagamentos	(9.559)	(1.832)	-	(11.391)	(10.597)
Saldo final do período	47.174	11.266	124.006	182.446	149.107

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Consolidado			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.06.2023	31.12.2022
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	54.913	13.996	91.374	160.283	169.793
Atualização monetária	2.523	121	2.209	4.853	8.968
Constituição de provisão	8.023	4.497	40.729	53.249	15.227
Reversão de provisão	-	-	(8.549)	(8.549)	(18.617)
Pagamentos	(13.093)	(3.474)	-	(16.567)	(15.088)
Saldo final do período	52.366	15.140	125.763	193.269	160.283

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 30 de junho de 2023: trabalhista - R\$ 31.531 (R\$ 34.683 – 31.12.2022), cíveis - R\$ 34.347 (R\$ 31.160 – 31.12.2022) e fiscais R\$ 9.734 (R\$ 56.468 – 31.12.2022). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

c. Outros Assuntos

O BANESE possui Processo Administrativo Sancionador PE nº 204590 - Processo que tramita no BACEN, para apurar suposta irregularidade praticada pela instituição e administradores, por deixar de implantar e implementar estruturas de controles internos efetivas e consistentes com a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela instituição financeira, especificamente no que se refere a sua atuação como participante do arranjo de pagamentos Pix. Foi firmado Termo de Compromisso entre as partes, o processo continua em andamento até a conclusão de todos os compromissos assumidos.

17 Participação de não controladores

	30.06.2023	31.12.2022
Participação de 71,68% na MULVI Instituição de Pagamentos S.A	(79.239)	(99.808)
Patrimônio Líquido da MULVI Instituição de Pagamentos S.A	110.546	139.241
Total de participação de não controladores	31.307	39.433

O BANESE possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**18 Patrimônio líquido****a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2023 foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$35.999.966,90 (trinta e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) mediante emissão de 1.620.890 (um milhão, seiscentos e vinte mil, oitocentos e noventa) novas ações, sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ordinárias e sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais.

Em 19 de julho de 2023, foi publicado Aviso aos Acionistas com a homologação do Banco Central do Brasil para o aumento de Capital Social do BANESE, que passa a ser de R\$ 548.999.966,90 (quinhentos e quarenta e oito milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos), representado por 8.452.990 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentas e noventa) ações ordinárias nominativas e 8.452.990 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentas e noventa) ações preferenciais nominativas.

A tabela a seguir demonstra o resultado por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

	01.01.2023 a 30.06.2023	01.01.2022 a 30.06.2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil	2.670	16.530
Ações Ordinárias	1.271	6.612
Ações Preferenciais	1.399	9.918
Total de ações	15.285.090	15.285.090
Ações ordinárias	7.642.545	7.642.545
Ações preferenciais	7.642.545	7.642.545
Lucro líquido atribuível a não controladores - R\$ Mil	(8.126)	(2.479)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Lucro básico e diluído por ação:**

Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)	0,17	1,03
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	0,18	1,13

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias - são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- **Reserva especial de lucro** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de juros sobre o capital e dividendos adicionais, propostos pela Administração.

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Reserva Legal	46.550	46.417
Reserva Estatutária para Margem Operacional	17.564	36.139
Reserva de Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos	20.478	-
Reserva de Lucro	84.592	82.556

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos - o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio - conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.

A Administração do BANESE provisionou, durante o primeiro semestre de 2023 JCP no montante de R\$ 21.112 (R\$ 0 – 30.06.2022), o JCP reduziu o impacto tributário no exercício na ordem de R\$ 9.374 (R\$ 0 – 30.06.2022).

c.3 Dividendos obrigatórios - de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os JCP serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido do imposto de renda de acordo com a Resolução CVM nº 143/2022.

19 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Rendas de serviços prestados a correntistas	3.908	7.786	4.227	8.707	26.313	52.902	34.096	65.270
Convênios de arrecadação/pagamento	9.936	16.441	9.768	16.387	9.936	16.441	9.768	16.387
Cobrança	1.026	2.108	1.154	2.239	1.026	2.108	1.154	2.239
Rendas de garantias prestadas	44	69	23	44	44	69	23	44
Total	14.914	26.404	15.172	27.377	37.319	71.520	45.041	83.940

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Devoluções de cheques	193	369	203	404	193	369	203	404
Transações com cheques	124	261	155	308	124	261	155	308
Tarifa de saques	462	954	535	1.065	462	954	535	1.065
Tarifas de Manutenção de conta	10.059	20.009	10.054	19.641	10.059	20.009	10.054	19.641
Tarifa de convênio – pagamento de salário	341	679	355	712	341	679	355	712
Tarifa de confecção de cartões	55	104	62	115	55	104	62	115
Tarifa com pacote de serviços	3.949	7.930	4.113	8.181	3.949	7.930	4.113	8.181
Outras tarifas bancárias	1.727	3.340	1.697	3.251	1.727	3.340	1.697	3.251
Total	16.910	33.646	17.174	33.677	16.910	33.646	17.174	33.677
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	31.824	60.050	32.346	61.054	54.229	105.166	62.215	117.617

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Salários	(28.496)	(56.379)	(28.861)	(55.672)	(35.039)	(69.397)	(34.685)	(67.117)
Encargos sociais	(5.151)	(10.464)	(4.470)	(9.266)	(5.671)	(11.572)	(4.921)	(10.292)
INSS sobre salários	(7.928)	(15.671)	(6.964)	(14.229)	(9.682)	(19.182)	(8.483)	(17.234)
Remuneração dos Administradores	(1.285)	(2.396)	(1.190)	(2.155)	(1.889)	(3.780)	(1.837)	(3.486)
Benefícios	(6.730)	(13.156)	(5.831)	(11.692)	(8.361)	(16.443)	(7.385)	(14.815)
Treinamento	(223)	(413)	(324)	(575)	(232)	(452)	(355)	(670)
Estagiários	(65)	(156)	(84)	(171)	(117)	(255)	(132)	(255)
Total	(49.878)	(98.635)	(47.724)	(93.760)	(60.991)	(121.081)	(57.798)	(113.869)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**d. Outras Despesas Administrativas**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Processamento de dados	(8.136)	(17.731)	(7.006)	(13.921)	(9.566)	(20.630)	(8.303)	(16.911)
Serviços do sistema financeiro	(4.144)	(6.515)	(1.543)	(4.215)	(4.178)	(6.585)	(1.577)	(4.285)
Depreciações e amortizações	(2.903)	(5.673)	(2.723)	(5.665)	(4.535)	(8.936)	(4.099)	(8.338)
Comunicação	(528)	(1.103)	(597)	(1.246)	(1.754)	(3.668)	(2.459)	(5.131)
Serviços de vigilância e segurança	(2.783)	(5.234)	(2.444)	(4.924)	(2.956)	(5.623)	(2.679)	(5.396)
Serviços técnicos especializados	(5.940)	(16.392)	(9.542)	(17.003)	(12.847)	(31.239)	(15.560)	(28.695)
Aluguéis	(793)	(1.594)	(765)	(1.501)	(959)	(1.854)	(852)	(1.674)
Manutenção e conservação de bens	(1.909)	(4.052)	(2.413)	(4.608)	(2.900)	(5.821)	(2.949)	(5.900)
Propaganda e publicidade	(1.132)	(1.900)	(227)	(1.254)	(2.782)	(5.890)	(1.663)	(4.129)
Material	(342)	(709)	(406)	(713)	(756)	(1.681)	(792)	(1.400)
Serviços de terceiros	(14.493)	(28.414)	(14.075)	(27.407)	(15.215)	(30.259)	(15.750)	(30.429)
Água, energia e gás	(1.267)	(2.585)	(1.492)	(3.249)	(1.393)	(2.851)	(1.643)	(3.589)
Transporte	(1.465)	(3.139)	(3.020)	(6.204)	(1.546)	(3.306)	(3.118)	(6.375)
Seguro	(1.241)	(2.207)	(1.242)	(2.263)	(1.254)	(2.227)	(1.252)	(2.283)
Promoções e relações públicas	(852)	(1.384)	(2.834)	(3.360)	(901)	(1.523)	(2.855)	(3.502)
Doações	-	-	-	-	(992)	(1.812)	(1.287)	(1.676)
Outras	(1.866)	(4.317)	(2.286)	(4.658)	(3.432)	(8.275)	(3.577)	(7.058)
Total	(49.794)	(102.949)	(52.615)	(102.191)	(67.966)	(142.180)	(70.415)	(136.771)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023	2023	2022	2022	2023	2023	2022	2022
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Contribuição ao Cofins	(7.135)	(14.005)	(6.882)	(13.264)	(11.209)	(21.955)	(11.394)	(21.925)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.161)	(2.278)	(1.145)	(2.183)	(2.011)	(3.945)	(2.107)	(4.029)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.619)	(3.058)	(1.641)	(3.098)	(2.908)	(5.573)	(3.209)	(6.074)
Tributos federais	(74)	(118)	(96)	(433)	(81)	(125)	(96)	(433)
Tributos estaduais	(8)	(15)	(4)	(13)	(8)	(15)	(4)	(13)
Tributos municipais	(14)	(203)	(39)	(193)	(70)	(320)	(98)	(317)
Outras	(354)	(554)	(313)	(687)	(363)	(565)	(315)	(704)
Total	(10.365)	(20.231)	(10.120)	(19.871)	(16.650)	(32.498)	(17.223)	(33.495)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**f. Outras Receitas Operacionais (*)**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.
Recuperação de encargos e despesas	977	1.133	800	1.067	977	1.133	800	1.067
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	-	-	3.076	5.591	2.488	4.568
Reversão de provisões operacionais	1.710	13.063	3.851	5.463	3.374	17.635	6.543	16.759
Atualização monetária	6.076	10.560	5.071	7.780	8.563	14.168	5.781	9.086
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	-	-	17.504	35.945	20.040	34.874
Cessão de crédito – MULVI	9.670	18.277	7.628	19.557	9.670	18.277	7.628	19.557
Descontos financeiros com antecipação de repasse	-	-	-	-	10.861	18.712	6.921	13.376
Ganhos de capital	262	275	353	361	267	284	357	367
Lucro na alienação de bens e investimentos	61	82	(1)	76	61	82	(1)	76
Outras	213	426	4.009	4.165	543	1.104	4.313	4.804
Total	18.969	43.816	21.711	38.469	54.896	112.931	54.870	104.534

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02/2020, as receitas não operacionais estão incluídas no grupo das receitas operacionais.

g. Outras Despesas Operacionais (*)

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.
Contribuição ao SFH	(168)	(215)	(67)	(160)	(168)	(215)	(67)	(160)
Operações de crédito - descontos concedidos	(32)	(117)	(38)	(160)	(2.183)	(4.660)	(6.605)	(11.736)
Variação Monetária INSS	(173)	(371)	(168)	(322)	(173)	(371)	(168)	(322)
Despesas Financeiras	-	-	-	-	(45)	(90)	(1)	(122)
Despesa Convênio TJ (1)	(5.428)	(10.206)	(4.193)	(8.152)	(5.428)	(10.206)	(4.193)	(8.152)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	-	(64)	(164)	(296)	-	(186)	(311)	(573)
Cessão de crédito – Mulvi	(3)	(3)	-	-	(3)	(3)	-	-
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(1)	(56)	(2)	(734)	(1)	(56)	(3)	(738)
Perdas de capital	(908)	(1.663)	(1.645)	(2.277)	(1.775)	(3.218)	(2.151)	(3.213)
Juros Passivo Atuarial	-	-	(131)	(131)	-	-	(131)	(131)
Outras despesas operacionais	(1.494)	(3.624)	(8.353)	(9.295)	(5.794)	(11.145)	(12.404)	(15.573)
Total	(8.207)	(16.319)	(14.761)	(21.527)	(15.570)	(30.150)	(26.034)	(40.720)

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as despesas não operacionais estão incluídas no grupo das despesas operacionais.

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o contrato entre as partes foi renovado em maio/2023 com validade de 5 anos.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da MULVI.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**h. Despesas Provisões**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.	2023 2º Tri.	2023 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(4.266)	(7.290)	(2.126)	(4.312)	(4.453)	(7.492)	(2.149)	(4.455)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(2.150)	(3.128)	(499)	(990)	(3.006)	(4.503)	(1.382)	(2.373)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(42.016)	(43.437)	(1.565)	(3.013)	(42.016)	(43.437)	(1.564)	(3.136)
Despesas de provisões Passiva – Outras	(10)	(10)	-	-	(10)	(10)	-	-
Despesas de provisões Passiva – Garantia Financeira	-	-	(1)	(10)	-	-	-	(10)
Total	(48.442)	(53.865)	(4.191)	(8.325)	(49.485)	(55.442)	(5.095)	(9.974)

20 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN nº 4.955/2021 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.958/2021 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.957/2021, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 14,17%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30/06/2023, estão demonstrados abaixo:

	30.06.2023	31.12.2022
Patrimônio de Referência	634.181	648.649
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	501.912	524.637
Capital Principal – CP	501.912	524.637
Capital Social +Participação de Não Controladores	544.307	552.433
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	84.592	82.556
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-	-
Sobras ou Lucros Acumulados	-	-
Contas de Resultado Credoras	-	-
Contas de Resultado Devedoras	-	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	126.987	110.352
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-	-
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	96.880	97.512
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	57.097	49.603
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	8.476	8.476
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	31.307	39.433
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	30.107	12.840
Ajuste Prudencial - Créditos Tributários de Diferença Temporária - excedente a 10% do CP III	30.107	12.840
Capital Complementar		
Patrimônio de referência nível II	132.269	124.012
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	132.269	124.012
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	132.269	124.012
Redutor 0%	132.269	124.012
Redutor 20%	-	-
Redutor 40%	-	-
Redutor 60%	-	-
Redutor 80%	-	-
Redutor 100%	16.531	16.552
Ativos Ponderados de Risco:	5.082.481	4.780.901
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	4.497.649	4.259.374
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	-	-
FPR de 20%	90.427	16.669
FPR de 35%	126.810	125.070
FPR de 50%	373.383	394.998
FPR de 75%	2.080.118	1.889.556
FPR de 85%	-	-
FPR de 100%	1.680.638	1.673.873
FPR de 150%	-	-
FPR de 250%	133.005	134.369
FPR de 300%	-	-
FPR de 909,09%	-	-
FPR de 1.250%	13.268	24.839
b) Por Tipo:		
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	8.035	465
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	8.032	364
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	3	2
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-	31
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	-	31
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-	37
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	576.797	521.062
RWA	5.082.481	4.780.901
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	10,50%	10,50%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	406.598	382.472
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	228.712	215.141
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	260.477	245.021
Rban	84.141	77.075
Fator F	12,48%	13,57%
Sobra FATOR	1,98%	3,07%
Nível I / RWA	9,88%	10,97%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	8,50%	8,50%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	1,38%	2,47%
Capital Principal / RWA	9,88%	10,97%
Mínimo Capital Principal / RWA	7,00%	7,00%
Folga Capital Principal / RWA	2,88%	3,97%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP **16.380** **69.580**

21 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 8.862 (R\$ 13.692 – 30.06.2022) e no Consolidado foi de R\$ 8.862 (R\$ 13.692 – 30.06.2022), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 7.462 (R\$ 11.392 – 30.06.2022) e no consolidado R\$ 7.462 (R\$ 11.391 – 30.06.2022). A conciliação está demonstrada a seguir:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Resultado antes da tributação e participações	(787)	23.761	(8.118)	15.159	(787)	23.761	(8.118)	15.159
Participações estatutárias	(563)	(2.635)	(563)	(2.635)	(563)	(2.635)	(563)	(2.635)
Juros sobre Capital Próprio	(21.112)	-	(21.112)	-	(21.112)	-	(21.112)	-
Equivalência Patrimonial	20.569	6.275	20.569	6.275	20.569	6.275	20.569	6.275
Adições líquidas de caráter permanente	4.140	8.670	(14.318)	4.407	3.737	8.300	(14.721)	4.037
Adições líquidas de caráter temporário	35.470	21.257	33.491	28.731	35.470	21.257	33.491	28.731
Lucro tributável antes das compensações	37.717	57.328	9.949	51.937	37.314	56.958	9.546	51.567
Lucro tributável após compensações	37.717	57.328	9.949	51.937	37.314	56.958	9.545	51.567
Valores devidos pela alíquota normal	(5.657)	(8.599)	(5.657)	(8.599)	(7.462)	(11.392)	(7.462)	(11.391)
Adicional de imposto de renda (10%)	(3.760)	(5.721)	(3.760)	(5.721)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	555	628	555	628	-	-	-	-
Tributos devidos	(8.862)	(13.692)	(8.862)	(13.692)	(7.462)	(11.392)	(7.462)	(11.391)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	11.303	5.840	10.805	7.709	9.042	4.772	8.744	5.922
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	-	540	-	-	-	353
Despesa efetiva no período	-	(7.852)	-	(5.443)	-	(6.620)	-	(5.116)
Recuperação CSLL e IRPJ 2021	-	4.952	-	6.155	-	4.924	-	5.931
Valor registrado efetivamente no resultado	2.441	(2.900)	1.944	712	1.580	(1.696)	1.281	815
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	310,03%	(12,21)%	23,94%	4,69%	200,65%	(7,14)%	15,78%	5,37%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2022	84.347	67.477	113.008	85.319
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	17.098	13.678	17.101	13.680
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(5.796)	(4.636)	(6.297)	(4.936)
Saldo em 30.06.2023	95.649	76.519	123.812	94.063

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
1. Adições								
Temporárias - base de cálculo	382.597	358.084	382.597	358.084	495.249	439.300	495.249	439.300
- Créditos Tributários adições temporárias	95.649	89.521	76.519	71.716	123.812	109.825	94.063	83.957
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	2.392	-	6.507
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	598	-	976
Total de Créditos Tributários Ativados	95.649	89.521	76.519	71.716	123.812	110.423	94.063	84.933
Créditos Tributários Não Ativados	-	1.253	-	1.003	-	1.253	-	1.003

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os Créditos Tributários não contabilizados correspondem às adições temporárias relativas as provisões constituídas para dar suporte aos créditos provenientes do FCVS.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de junho de 2023, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base no custo médio de captação da instituição. A taxa de desconto utilizada foi calculada a partir da taxa média ponderada

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

acumulada dos instrumentos de captação remunerada que estavam na carteira até 30/06/23, resultando em uma taxa média anualizada de 10,75%.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2023	2.879	2.600	2.299	2.076	5.178	4.676
2024	5.686	4.636	4.619	3.766	10.305	8.402
2025	5.636	4.149	4.500	3.313	10.136	7.462
2026	5.636	3.746	4.500	2.991	10.136	6.737
2027	5.636	3.383	4.500	2.701	10.136	6.084
De 2028 a 2033	70.176	30.872	56.101	24.676	126.277	55.548
Total – 30.06.2023	95.649	49.386	76.519	39.523	172.168	88.909
Total – 30.06.2022	89.521	43.910	71.716	35.219	161.237	79.129

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2023	5.206	4.701	3.695	3.337	8.901	8.038
2024	9.413	7.675	6.855	5.589	16.269	13.264
2025	10.354	7.622	7.331	5.397	17.685	13.019
2026	9.065	6.025	7.203	4.788	16.268	10.813
2027	7.963	4.780	5.896	3.539	13.859	8.319
De 2028 a 2033	81.811	37.177	63.082	28.459	144.893	65.636
Total – 30.06.2023	123.812	67.980	94.062	51.109	217.875	119.089
Total – 30.06.2022	110.423	57.245	84.933	43.777	195.356	101.022

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2023, para Banese Múltiplo, é de R\$ 88.909 (R\$ 79.129 – 30.06.2022), e para BANESE Consolidado R\$ 119.089 (R\$ 101.022 – 30.06.2022), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa anualizada do custo de captação.

A capacidade de realização do crédito tributário da MULVI, no montante de R\$ 30.180, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da MULVI; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e do mercado onde estamos inseridos, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

Visando ao atingimento do planejamento estratégico quanto a uma melhor alocação de capital e otimização do risco/retorno, o Banese implementa as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de estrutura interna responsável pelo acompanhamento integrado dos riscos, que é supervisionada por meio da Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de capital, crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, devidamente segregadas das áreas de negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, ri.banese.com.br.

Gestão de Capital

Define-se como Gestão de Capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O Gerenciamento de Capital possibilita ainda a monitoração dos limites mínimos exigidos pelo regulador, os indicadores apurados e os limites mínimos definidos na Declaração de Apetite a Riscos e Plano de Capital.

O monitoramento do Capital no Conglomerado Banese é realizado por meio do acompanhamento dos valores projetados para um determinado horizonte de tempo, a fim de realizar um planejamento de capital efetivo, possibilitando a realização de ações preventivas e planejamento corretivo dos desvios. As projeções são documentadas no Plano de Capital, sendo monitoradas e reportadas mensalmente à Alta Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Gerenciamento de Riscos e Auditoria Interna.

No tocante à exigência mínima de capital, estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde aos Índices de Basileia, Nível I e de Capital Principal que mensura a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o Banese encerrou o 2T/2023 com os índices de 12,48%, 9,88% e 9,88%, respectivamente, acima dos limites 10,5%, 8,5% e 7,0% exigidos pelo regulador, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de riscos do Conglomerado Banese podem ser consultadas nos relatórios de gerenciamento de riscos disponíveis no sítio de Banese, disponível em: <https://ri.banese.com.br/governanca-corporativa/relatorios-de-gestao-de-riscos-e-capital-regulatorio/>.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Visando mitigar a exposição ao risco na carteira de crédito, o Banese possui metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em notas de risco, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/99. Os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/1999 e se utiliza da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais relacionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as posições expostas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento, correspondendo a cerca de 77,57% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 88,24% do portfólio de Aplicações Financeiras é composto por títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

	Banese Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
- Operações de crédito	3.547.828	3.254.264
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	730.416	737.656
- TVM	1.677.020	1.585.027
- Depósitos interfinanceiros	977.477	767.850
- Aplicações no mercado aberto	799.998	599.985

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Risco de Mercado**

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

O Conglomerado Banese utiliza um sistema integrado para aferição do risco, cálculo das exposições e acompanhamento dos limites definidos em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, objetivando estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas.

O Banese realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. Nessa análise, os fatores Pré, CDI e Cupom de TR representam 93,83% do total de exposições ativas e 84,19% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras.

Banese Consolidado – 30.06.2023

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.450.079	Taxas de juros (pré-fixadas)	71.505	89.950	127.551
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(3.275.083)	Taxas de cupom de TR	(82.874)	(104.272)	(146.603)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(144.819)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(8.296)	(10.456)	(14.885)

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), junho/2023.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário futuro de redução das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, existe uma expectativa de alta, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

IRRBB - Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária

É o risco definido como atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária. O risco de variação das taxas de juros na carteira bancária deverá ser apurado, conforme metodologias descritas a seguir:

I - Valor econômico ou Delta Eve: O Δ EVE ou variação EVE pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de liquidação da instituição e denota “quanto vale o banco em decorrência de choques nas taxas de juros”;

II - Margem Financeira ou Delta NII: O Δ NII ou variação de NII pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de resultado e denota “quanto o banco vai ganhar ou perder em decorrência de choques nas taxas de juros”.

O Banese possui uma Política de Gerenciamento do IRRBB, cujo objetivo é estabelecer procedimentos destinados a manter a exposição ao IRRBB em conformidade com os limites e níveis fixados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS - *Risk Appetite Statement*) e subsidiar a alta administração na tomada de decisões estratégicas da Instituição.

A Política de IRRBB estabelece papéis e responsabilidades, sendo aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e representa um conjunto de diretrizes globais baseadas no que prescreve a Resolução nº 4.557/2017, que disciplina as regras de atuação a serem observadas pelas unidades que atuam no controle e na monitoração do Risco de IRRBB.

Nesse sentido, destaca-se a Área de Gestão de Capital e Riscos (ARGER), que é responsável pela elaboração dos relatórios que são mensalmente reportados à Alta Administração e pela realização de testes de estresse periódicos para a carteira bancária, por meio da metodologia de análise de sensibilidade.

O Conglomerado Banese realiza mensalmente a identificação, mensuração, controle e remessa de informações relativas ao IRRBB por meio da parcela do Delta NII, para avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de IRRBB. Adicionalmente, o Conglomerado Banese apura mensalmente, para fins gerenciais, a parcela do Delta EVE.

Risco de Liquidez

Compreende a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, por conta de seu

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.557/2017.

O controle do risco de liquidez é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como realiza uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

Com base nesse acompanhamento, o Banese mantém níveis de liquidez adequados para honrar as obrigações no curto e longo prazo assumidos pela Instituição, tanto em cenário de normalidade quanto de estresse, resultado da alta capilaridade da sua rede de pontos de atendimento, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

A Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela Alta Administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigatórios, capazes de manter os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais. A referida política encontra-se disponível no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br).

Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco Social, Ambiental e Climático

O Banco Central, a fim de aprimorar e ampliar as regras do risco socioambiental, estabeleceu normas detalhando e instituindo diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicável às instituições financeiras, bem como determinou a obrigatoriedade de uma política voltada ao RSAC com escopo mais abrangente, pautado nas Resoluções CMN nº 4.943 e 4.945/2021, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), e que tem como principais conceitos:

- **Risco Social:** definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum;
- **Risco Ambiental:** Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- **Risco Climático:** Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O Banese vem aprimorando os procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos sociais, ambientais e climáticos, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos empregados, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o fomento social, ambiental e climático da região;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios sociais, ambientais e climáticos;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento social, ambiental e climático;
- ✓ O incentivo à educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climática.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Risco Cibernético**

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de ataques cibernéticos contra a infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, afetando a integridade, confidencialidade e disponibilidade.

A gestão do Risco Cibernético no Banese toma como base os preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.893/2021, que regulamenta a institucionalização de uma política de segurança da informação e cibernética, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), além de dispor sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem a serem observados pelas instituições.

O Banco opera em um ambiente sujeito a falhas e incidentes de segurança cibernética, baseados em Tecnologia da Informação (TI), como *malware*, *phishing*, além de artifícios sofisticados de ataques, com o intuito de acessar, alterar, manipular, corromper ou destruir sistemas de TI, redes de computadores e informações armazenadas ou transmitidas, além do acesso a informações confidenciais ou particulares de clientes por pessoas dentro ou fora do Banco ou a interrupção dos serviços prestados.

Em caso de falhas no ambiente de segurança da Instituição, estaremos expostos, entre outros, ao risco de acesso ao ambiente por terceiros não autorizados, infecção de sistemas por programas maliciosos, disseminação de *malware* nas redes e visibilidade indevida a informações de clientes e/ou estratégicas para o banco, resultando na indisponibilidade de sistemas críticos, ocasionando perdas financeiras por desvios de recursos financeiros, prejudicando a experiência do usuário por degradação da conexão, além de causar danos de imagem pelo vazamento de dados e gerar multas regulatórias, sanções, indenizações ou até intervenção por um regulador.

23 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	29.474,02	44.993,55
Média	7.798,71	42.014,28
Mínima	2.664,93	40.902,84

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.
(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de junho de 2023, o número de empregados do BANESE totalizava 920 (850 – 31.12.2022), registrando-se, no período, um aumento de 8,23% no quadro de pessoal do Banco, decorrente das novas contratações do último concurso público.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de junho de 2023 e 2022 das contribuições está demonstrado a seguir:

	30.06.2023	30.06.2022
Plano de Previdência Complementar	3.488	3.003

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Plano de Assistência à Saúde 2.138 1.887

24 Benefícios a empregados

Em atendimento aos requerimentos dispostos na Resolução CVM nº 110/2022 e Resolução CMN nº 4.877/2020, que aprovaram o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco contabilizou os seus benefícios a empregados reconhecendo as suas obrigações atuariais.

Para fins de atendimento à supracitada Resolução, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 30 de junho de 2023, conforme relatório técnico de 13 de julho de 2023, apresentou superávit atuarial atribuível à patrocinadora no montante de R\$ 1.377.

Características do plano de previdência dos empregados do BANESE

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição, suplementação de pensão e abono-anual, pecúlio por morte, aposentadoria, aposentadoria por invalidez e pensão por morte.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do BANESE se fundamentam nos seus respectivos regulamentos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e da Patrocinadora, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado e de contribuição definida

O BANESE mantém dois planos previdenciários para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e pensionistas), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. (a) O Plano SERGUS BD, cujo processo de Saldamento Universal foi aprovado em 07.11.2018 pela PREVIC por meio do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.2018, em que, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Com a aprovação desse processo o plano passou a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não criou novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visou à mitigação de determinados riscos que poderiam, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos. Desta forma, ganhos ou perdas patrimoniais são absorvidos pela atualização do valor patrimonial da quota patrimonial, não representando riscos atuariais para o BANESE.

Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS, <https://portalsergus.banese.com.br/>

Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de maneira eficaz pelos gestores.

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a Entidade e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e das patrocinadoras.

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Entidade. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de seus instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos de caixa futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

Gestão de Investimentos

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco de suas aplicações financeiras que é mista, ou seja, parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob uma gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla, de maneira contínua, todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de maneira integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM (*Asset and Liability Management*), que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; e (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

Premissas atuariais

Premissas Biométricas:

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 5,4597% a.a.; taxa de inflação futura 3,50% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da Entidade: 98,66%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial, conforme CPC 33 (R1) são demonstrados a seguir, para 30 de junho de 2023 não houve alteração significativa:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Múltiplo	
	30.06.2023	31.12.2022
Valor presente das obrigações	980.156	891.894
Valor justo dos ativos do plano	(983.663)	(915.015)
Déficit/(Superávit) Atuarial	(3.507)	(23.120)
Passivo atuarial de responsabilidade da patrocinadora	-	-

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo				
	Até 1 Ano	Entre 1 e 2 Anos	Entre 2 e 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Plano PBSS	63.786	64.184	194.675	1.813.782	2.136.427

As movimentações do saldo do Passivo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2023	31.12.2022
Passivo atuarial líquido anterior	-	7.468
Despesa do exercício	-	685
Perda/(Ganho) atuarial reconhecido imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(20.673)	(31.273)
Passivo atuarial líquido integral	(20.673)	(23.120)
Passivo atuarial líquido de responsabilidade da patrocinadora	-	-

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2023	31.12.2022
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	891.894	921.122
Custo dos juros	40.860	84.532
Benefícios pagos pelo fundo	(33.931)	(52.085)
Ganhos atuariais sobre a obrigação atuarial	81.333	(61.675)
(Ganhos)/perdas atuariais decorrentes de mudança de premissa econômica	74.607	(71.050)
Ganhos atuariais em decorrência da experiência	6.726	9.375
Valor presente da obrigação	980.156	891.894

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2023	31.12.2022
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	915.014	913.654
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	41.919	83.847
Benefícios pagos pelo fundo	(33.931)	(52.085)
Perdas atuariais sobre o valor justo dos ativos	60.661	(30.402)
Valor justo dos ativos do plano	983.663	915.014

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2023	30.06.2022
Juros sobre a obrigação atuarial	40.860	79.281
Rendimento dos ativos do plano	(41.919)	(79.027)
Juros sobre o efeito do teto do ativo	1.059	-
Despesa líquida do período/Juros sobre	-	254

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo
	30.06.2023
Títulos de renda fixa	90 %
Títulos de renda variável	6 %
Imóveis	3 %
Empréstimos	1 %

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 5,4597%a.a	Taxa de Juros de 6,4597%a.a	Taxa de Juros de 4,4597%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2023	980.156	880.073	1.101.886

O resultado abrangente, registrado no BANESE, é demonstrado a seguir:

	30.06.2023	30.06.2022
Resultado Líquido do Período	2.670	16.530
Passivo Atuarial - ORA	-	2.611
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	-	(1.175)
Total do Resultado Abrangente	2.670	17.966

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência à Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**25 Transações com partes relacionadas (Banco)****a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	30.06.2022
Depósitos à vista				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(9.214)	(14.799)	-	-
Controladores	(229.104)	(164.355)	-	-
Pessoal chave da administração	(28)	(55)	-	-
Depósitos a prazo				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(10.995)	(10.620)	(1.555)	(990)
Controladores	(958.717)	(411.747)	(53.885)	(59.386)
Pessoal chave da administração	(1.208)	(1.308)	(66)	(62)
Outros Passivos				
Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS)	(132.269)	(124.012)	(8.257)	(9.860)
Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE)	(16.531)	(16.552)	(1.318)	(1.089)
Captações no Mercado Aberto				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	(10.452)	(8.806)	-	-
Operações de Crédito				
Pessoa Física (1)	3.493	3.947	-	-
Pessoa Jurídica (2)	120	-	-	-
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	4.150	4.150	-	-
Outros créditos				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	77.511	81.486	-	-
Estado de Sergipe	24.829	23.067	-	-
Investimentos				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	79.239	99.808	(20.569)	(6.275)
Despesas Administrativas				
Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS)	-	-	(3.488)	(3.003)
Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE)	-	-	(2.138)	(1.887)
Outras despesas operacionais (3)				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	-	-	(27.000)	(27.104)
Outras receitas operacionais (4)				
MULVI Instituição de Pagamentos SA.	-	-	(18.044)	(19.340)

(1) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes.

(2) Compreendem pessoa jurídica que possua em seu quadro societário qualquer administrador ou parentes.

(3) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

(4) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o BANESE e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:**

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 30 de junho de 2023 e 2022, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.06.2023	30.06.2022
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	2.032	2.441
Encargos Sociais	771	647
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	133	83
Total	2.936	3.171

O BANESE possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30 de junho de 2023, no montante de R\$ 173 (R\$ 131 – 31.12.2022), entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693/2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

26 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O BANESE concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de junho de 2023 era de R\$ 4.500 (R\$ 2.500 – 31.12.2022).

b) Créditos cedidos

O BANESE possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 73 (R\$ 72 – 31.12.2022).

c) Fundos de investimento

O BANESE, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

d) Resultado não recorrente

São resultados não recorrentes para o BANESE, o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

Não houve resultado não recorrente para 30.06.2023 e 30.06.2022.

e) Eventos subsequentes

Em 19 de julho de 2023, foi homologado pelo BACEN o aumento de capital social do BANESE, aprovado pelo CONAD em 31 de março de 2023 e homologado pelo referido órgão em 29 de maio de 2023. Com o aumento o capital social do BANESE passa a ser de R\$ 548.999.966,90.

27 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 14 de agosto de 2023, as quais consideram os eventos

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Marco Antonio Queiroz
Presidente**Aléssio de Oliveira Rezende**
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores**Kleber Teles Dantas**
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia**Wesley Teixeira Cabral**
Diretor de Crédito e Serviços**Marcos Venícius Nascimento**
Diretor Administrativo**Tiago Gomes da Silva Monte**
Contador - CRC-SE – 7.322/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 2T23

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do Banese relativos ao 2T23.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do Banese, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 7.659,7 milhões em Jun/23, com evolução de 12,0% em relação a Dez/22 (R\$ 7.547,7 milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/22, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 2.015,7 milhões, variação de -0,9%; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 2.255,5 milhões, superior em 37,8%; Judiciais Remunerados com R\$ 1.727,5 milhões, incremento de 11,7%; Depósitos à Vista R\$ 1.126,6 milhões, inferior em 4,9% e Interfinanceiros e Especiais Fundos com R\$ 160,2 milhões, crescendo 9,2%. O grupo dos recursos de terceiros formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Jun/23 com saldo de R\$ 374,2 milhões, variando 28,7% em relação a Dez/22.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Jun/23 totalizou R\$ 597,6 milhões, 0,3% superior ao registrado em Dez/22 quando registrou R\$ 595,6 milhões.

A variação observada é consequência do resultado do período e do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 3.816,8 milhões em Jun/23, registrando um incremento de 8,2% quando comparado a Dez/22. Do total de operações de crédito, R\$ 172,1 milhões (4,5%) encontram-se devidamente provisionadas, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Com participação de 71,1% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 2.712,0 milhões, apresentando variação de 7,8% quando comparada a Dez/22. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 835,8 milhões, com variação de 13,2% e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram decréscimo de 1,8%, registrando saldo de R\$ 269,0 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As Aplicações Financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados pelo BACEN alcançaram o montante de R\$ 3.954,3 milhões em Jun/23, superior em 14,6% quando comparado a Dez/22 (R\$ 3.450,6 milhões). Representou 51,6% da Captação Global e 45,8% do Ativo Total.

O crescimento das aplicações financeiras foi impulsionado pelo aumento nas captações e, conseqüentemente, pela maior disponibilidade de recursos na tesouraria.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 8.627,4 milhões em Jun/23, superior 11,2% em relação a Dez/22, ocasionado, de maneira especial, pela elevação do volume de aplicações financeiras, considerando que o Banese tem como política fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado. No período, destaca-se também o crescimento no saldo dos ativos de crédito em 8,2%, impulsionado pelas carteiras comercial, imobiliária e rural, diretamente influenciadas pelo incremento do crédito direcionado às pessoas físicas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O BaneSE apresentou prejuízo de R\$ 11,0 milhões no 2T23, inferior ao resultado apurado no 1T23 (R\$ 13,7 milhões), acumulando R\$ 2,7 milhões no 1S23, inferior em 83,6% quando comparado ao resultado do 1S22 (R\$ 16,5 milhões). O resultado do 1S23 foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para receita de recuperação de crédito, reversão de provisão de passivo fiscal (ISS) e economia tributária oriunda da distribuição de Juros sobre Capital Próprio. Por outro lado, o resultado foi impactado de forma desfavorável pela despesa líquida de provisão para operações de crédito, equivalência patrimonial e constituição de provisão de passivo fiscal (COFINS).

As receitas do BaneSE acumularam R\$ 366,5 milhões no 2T23, apresentando um decréscimo de 2,4% em relação ao 1T23, quando registrou o montante de R\$ 375,5 milhões e de 7,5% em relação do 2T22, quando registrou o montante de R\$ 340,8 milhões. No acumulado do 1S23, a Receita Total alcançou um volume de R\$ 742,0 milhões, que representa um crescimento de 15,2% quando comparado ao 1S22 (R\$ 644,0 milhões), com destaque para as receitas de crédito, impulsionadas pela elevação da carteira; para as receitas de aplicações financeiras, em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros no período; e para o grupo de outras receitas operacionais, crescimento diretamente influenciado pela recuperação de CBP, reversões de provisões para operações de crédito e reversão de operacionais de passivo fiscal - processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado favoráveis ao BaneSE.

As Despesas realizadas no 2T23 totalizaram R\$ 377,6 milhões, incremento de 4,4% quando comparadas ao 1T23 (R\$ 361,8 milhões) e de 12,3% quando comparadas ao 2T22 (R\$ 336,2 milhões). No acumulado do 1S23 a Despesa Total alcançou um volume de R\$ 739,4 milhões, que representa um crescimento de 17,8% quando comparado ao 1S22 (R\$ 627,5 milhões). Destaque para o crescimento dos custos totais diretos das operações, impactados pelo volume médio de captação no período.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do 1S23 foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para receita de recuperação de crédito, reversão de provisão de passivo fiscal (ISS) e economia tributária oriunda da distribuição de Juros sobre Capital Próprio. Por outro lado, o resultado foi impactado de forma desfavorável pela despesa líquida de provisão para operações de crédito, equivalência patrimonial e constituição de provisão de passivo fiscal (COFINS).

Mesmo diante do cenário desafiador, o Banese apresentou expansão da sua carteira de crédito e do volume de captações no primeiro semestre de 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,0% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (abril/2023).

O Banco vem buscando superar as adversidades e implementar ações para atender melhor seus clientes, ajudar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Em, 14.08.2023

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese
Aracaju - SE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Banese"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banese é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banese, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

Essas informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2023, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado de Sergipe S.A, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 14 de agosto de 2023.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 16 de fevereiro de 2023 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis

meses findos em 30 de junho de 2022 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2022 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de agosto de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 14 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A. e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários que compreendem: o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado, a demonstração do resultado abrangente e as notas explicativas, documentos esses relativos ao primeiro semestre de 2023. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício e nos relatórios dos auditores independentes e do comitê de auditoria, sem ressalvas, concluímos que as citadas demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Aracaju/SE, 14 de agosto de 2023.

ALVIM BORGES DA SILVA FILHO
Conselheiro

ANA CRISTINA DE CARVALHO P. DIAS
Conselheira

MANOEL PINTO DANTAS NETO
Conselheiro

REGINA PAULA COLLAZO
Conselheira

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Nos termos das Resoluções CMN no 4.910 e CVM no 23, ambas de 2020, e da Lei no 13.303, de 2016, o Comitê de Auditoria revisou o material disponibilizado, os ajustes requeridos e os esclarecimentos fornecidos pela Administração do Banco de Sergipe S.A. (Banese), pelos Auditores Internos e Independentes com relação às Demonstrações Financeiras do Banese, elaboradas com data-base de 30 de junho de 2023, em Cosif e em IFRS, de acordo com a Resolução CMN no 4.818, de 2020, e com a referida lei. Como resultado da revisão, os membros do Comitê concluíram que as demonstrações atendem aos requisitos de qualidade e de integridade, razão pela qual manifestam o entendimento de que estão aptas a serem submetidas à avaliação do Conselho de Administração, com recomendação de aprovação por esse Comitê e divulgação ao mercado.

Aracaju, 11 de agosto de 2023

Corinto Lucca Arruda
Coordenador

Luis Carlos Spaziani
Membro Titular

Marcello Joaquim Pacheco
Membro Titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao período findo em 30 de junho de 2023.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Kleber Teles Dantas
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela KPMG Auditores Independentes Ltda. referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Kleber Teles Dantas
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia